ANNO XLVI. NUMERO 68. SABBADO 26 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 398.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Eduardo Baptista Evangelista, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo annexo ao seu officio de 11 do corrente sob n. 87.

N. 399.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Pagando os encarregados da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos da freguezia do Poço da Panella, a respectiva importancia, mande V. S. fornecer para salvas no dia da mesma festa cento e oitenta cartuxos sem balas, e igual numero de capsulas fulminantes.

N. 400.—Dita ao engenheiro militar.—Não tendo apparecido concorrentes á arrematação dos concertos de que precisam a capella e guaritas do forte do Buraco, orçados em 89$010, segundo consta de seu officio de hontem datado, recommendo a Vmc. que os mande executar por administração, não excedendo daquella quantia.

2ª secção.

N. 401.—Portaria ao presidente do tribunal da relação.—Communico a V. Exc. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 20 de 25 de janeiro ultimo, Sua Magestade o Imperador houve por bem fazer mercê a Augusto Cesar da Cunha da serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações desse tribunal.

N. 402.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. o aviso do ministerio da justiça, junto por cópia, de 31 de janeiro ultimo, para que seja satisfeito o que no mesmo se determina com relação ao valor da fiança que deve prestar o thesoureiro da repartição a seu cargo.

N. 403. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Em additamento á portaria de 15 de dezembro ultimo, declaro a V. S. que o destacamento dessa villa, deve ser commandado pelo sargento vago mestre do batalhão n. 21 sob o seu commando superior.

N. 404. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo. — Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo consta do *Diario Official* n. 20 de 25 de janeiro ultimo, por decreto de 19 do dito mez, foi designado o capitão Umbelino de Paula Souza Leão, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 39 da guarda nacional sob o seu commando superior.

N. 405.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista de sua informação n. 46 do 1º do corrente, faça Vmc. apresentar ao general commandante das armas, o soldado do corpo sob seu commando João José da Fonseca, para ser inspeccionado como pedio.

N. 406.—Dita ao mesmo.—Remetto por cópia a Vmc. o incluso officio de 4 do corrente sob n. 7, em que a camara municipal do Recife, representa contra o procedimento que tiveram alguns soldados desse corpo por occasião de levarem no dia 27 de janeiro ultimo, ao cemiterio publico o cadaver do menor João, afim de que Vmc. providencie a semelhante respeito.

N. 407 —Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidado em vista das folhas, relações nominaes e pret juntos em duplicata, os vencimentos, a contar de 8 de novembro a 31 de dezembro do anno proximo passado, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Ingazeira, mande V. S. pagar a sua importancia a Antonio José de Souza ou Alexandre Americo de Caldas Brandão, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Flores em officio de 10 de janeiro ultimo.

N. 408.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao tenente de engenheiro encarregado das obras militares, a mandar proceder aos concertos de que precisam a capella e guaritas do forte do Buraco, orçados em 89$010, visto não ter apparecido concorrentes á arrematação, como me participou o mesmo engenheiro em officio de hontem datado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 409.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. a inclusa conta em duplicata a que se refere o seu officio de 24 de maio do anno proximo passado sob n. 337 e relativa a transportes dados no mez de abril antecedente, nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco por conta do ministerio da guerra, afim de que conforme indica em outro seu officio n. 83 de 8 do corrente, faça processar essa despeza para ser paga quando o governo imperial votar o necessario credito, visto pertencer ella ao exercicio ja encerrado de 1868 a 1869.

N. 410.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo me participou o secretario desta provincia Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, entrou elle no dia 11 do corrente no gozo da licença de quatro mezes sem vencimentos, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

N. 411.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz municipal do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti, em officio de 10 do corrente, nessa data e por molestia deixou o exercicio do respectivo cargo.

N. 412.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 9 do corrente sob n. 78, mandar entregar ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, padre Lourenço de Albuquerque Loyola, mediante fiança idonea, a quantia de 861$510, que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da primeira parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 413.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 9 do corrente sob n. 80, a mandar entregar ao vigario da freguezia de Villa-Bella, Manoel Lopes Rodrigues de Barros, mediante fiança idonea, a quantia de 861$510, que se acha recolhida a essa thesouraria proveniente da 2ª parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 414.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de hontem sob n. 90, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar a Pedro do Rego Chaves, ou ao seu procurador Viriato Centeio Lopes, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 de janeiro ultimo n. 137, a quantia de 119$800, em que segundo a conta que incluso devolvo importaram as despezas feitas no mez de dezembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo de Garanhuns.

N. 415.—Dita ao mesmo.—Não obstante o que pondera V. S. em sua informação de 9 do corrente sob n. 83, mande pagar com preferencia aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, os 2:500$000 a que tem direito em vista da primeira condição de seu contrato celebrado com a assembléa legislativa provincial para a publicação dos debates da mesma assembléa.

N. 416.—Dita ao mesmo.—Mediante fiança idonea, conforme indica em sua informação de 9 do corrente sob n. 79, mande V. S. entregar ao vigario da freguezia de Flores, Pedro Manoel da Silva Borges, a quantia de 861$510, que se acha em deposito nessa repartição, proveniente do beneficio da 2ª parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 417.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 9 do corrente sob n. 81, autoriso V. S. a mandar pagar ao negociante Joaquim Antonio de Carvalho, em vista da conta que incluso devolvo, e me foi remettida pelo tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, com officio de 10 de janeiro ultimo, n. 14, a quantia de 5:500$000, a que tem elle direito por haver feito entrega ao mesmo corpo, nos termos de seu contrato, de 200 fardamentos de panno azul e 400 ditos de brim branco. Para esse fim póde V. S. conforme indica no final da citada informação, fazer passar por adiantamento da consignação do § 2º art. 18 da lei do orçamento vigente, para a caixa especial, creada para cumprimento do art. 2º da lei n. 787, a quantia de 3:625$353 que falta para completar esse pagamento.

N. 418.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 3º escripturario addido á thesouraria provincial, Ignacio Bento de Loyolla, e tendo em vista o que a este respeito informou o respectivo inspector em officio de 26 de janeiro ultimo sob n. 43, resolve nomea-lo para exercer effectivamente igual lugar que se acha vago naquella thesouraria, em consequencia do accesso que teve Landelino de Luna Freire, sendo porém obrigado a mostrar-se habilitado por meio de concurso quando tiver de ser promovido a 2º escripturario, nos termos do art. 60 do regulamento de 21 de julho de 1868.

4.ª secção.

N. 422.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Vão ser opportunamente enviados aos ministros plenipotenciarios em França e na Belgica, e aos consules geraes em Bruxellas e Genova, os officios em segunda via que para terem esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 30 de janeiro ultimo.

N. 423.—Portaria ao director da Faculdade de Direito.—Tendo por deliberação desta data resolvido nomear o bacharel Francisco de Paula Penna para servir de commissario especial nos exames de preparatorios annexos a essa faculdade, durante o impedimento do Dr. Joaquim Gonçalves Lima; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 424.—Dita ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 11 do corrente, sob n. 2447 autoriso a V. Exc., a mandar entregar a Francisca Maria do Carmo, a sua filha Maria Ambrosina Ribeiro educanda do collegio das orphãas.

N. 425.—Dita ao mesmo.—Approvo a deliberação que tomou a junta administrativa dessa santa casa, de mandar entregar a João Laurete, cidadão francez, estabelecido com officina de marcenaria nesta cidade, e com as condições mencionadas no officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob n. 2645, o educando do collegio dos orphãos Manoel José de Albuquerque.

N. 426.—Dita ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—Com a informação inclusa por cópia da contadoria da thesouraria de fazenda de 9 do corrente, respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 29 de janeiro proximo findo acerca do pagamento do que tem vencido o pessoal que o auxilia nos estudos de melhoramento do porto desta cidade.

N. 427.—Deliberação.—O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Francisco de Paula Penna, para servir de commissario especial nos exames annexos á Faculdade de Direito desta cidade, durante o impedimento do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1870.

2.ª secção.

N. 428.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 165, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, para que o destacamento da villa do mesmo nome seja commandado pelo sargento vago mestre do batalhão n. 21 d'aquelle municipio.

N. 429.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S., datado de 27 de janeiro ultimo, sob n. 137, manda declarar que a thesouraria tem ordem, para pagar a Pedro do Rego Chaves, ou ao seu procurador Viriato Centeio Lopez, a quantia de 119$800 constante do citado officio.

N 430. — Dito ao commandante superior da guarda municipio de Flores.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Antonio José de Souza, ou a Alexandre Americo de Caldas Brandão os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 20 de janeiro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 431.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de janeiro ultimo, sob n. 14, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante Joaquim Antonio de Carvalho, a quantia de 5:500$ constante do citado officio.

N. 432 —Dito ao juiz municipal de Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, em que participa ter nessa data, por molestia, deixado o exercicio de seu cargo.

3ª secção.

N. 433. — Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que segundo consta do officio do secretario do governo Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, entrou elle no dia 11 do corrente, no goso da licença de 4 mezes sem vencimentos, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

4ª secção.

N. 434.—Officio ao Dr. Francisco de Paula Penna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data nomeado a V. S. para servir de commissario especial nos exames de preparatorios annexos o Faculdade de Direito, durante o impedimento do Dr. Joaquim Gonçalves Lima; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 22 DE MARÇO DE 1870.

Apolinario Luiz de Carvalho. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Augusto Caors. — Aguarde a autorisação do governo imperial.

Antonio Augusto dos Santos Porto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Agostinho José da Silva.—A' vista da informação do commandante do presidio de Fernando, não tem lugar o que requer.

Candido Emygdio Pereira Lobo.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Domingas Paulina Ayres.—Passe portaria concedendo a remoção pedida.

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Requeira ao governo imperial.

Alferes Francisco Ferreira Lagos.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.—Reitere-se a ordem já expedida para o que requer.

Bacharel João Vieira de Araújo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco da Silva Castro.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João Francisco Pardelhas.—Pagos os direitos fiscaes como requer, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

João Manoel Roma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mariano Nery Carneiro da Cunha.—Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de março de 1870.

N. 410.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Soares Cavalcante, João Ferreira de Lacerda Junior, Francisco Lopes de Souza e Antonia Maria do Espirito Santo, como indiciados em crime de furto de cavallos.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

A definição dogmatica da infallibilidade do papa.

A nossa ultima correspondencia de Roma deu-nos noticia de uma circular dirigida por um grande numero de prelados aos padres do concilio, pedindo-lhes que, se assim lhes aprouvesse, se dignassem assignar a petição que em fórma de memorial lhes era offerecida, afim de propor-se ao sagrado concilio ecumenico a definição dogmatica da infallibilidade pessoal do summo pontifice.

Julgando agradar aos nossos leitores e satisfazer a sua legitima curiosidade; traduzimos e publicamos em seguida aquelles dous importantes documentos.

Eis a circular:

Rvm. e Exm. Senhor.—Como se vê da petição junta, os bispos abaixo assignados, e outros mais, concordaram em pedir ao concilio ecumenico a sancção d'aquella doutrina catholica pela qual professamos que a autoridade do pontifice romano é soberana, e, por consequencia, infallivel, quando usando do poder apostolico ensina a todos os fieis as verdades concernentes á fé e aos costumes.

Ora, é da mais alta importancia que o maior numero possivel de padres peçam esta sancção pelas mesmas razões ou outras semelhantes.

Rogamo-vos pois, Rvm. e Exm. Senhor, não só que assigneis esta proposta ou petição, como tambem que convideis a assigna-la os outros padres, cujo modo de pensar sabeis ser conforme ao nosso.

Em seguida, dignar-vos-heis remetter, quanto antes, a um dos bispos abaixo assignados, o pedido enriquecido com a vossa assignatura, e, se fôr possivel, com as assignaturas de outros padres.

Depois do que, remetteremos as assignaturas assim recolhidas ás mãos da congregação especial nomeada por nosso santissimo padre o papa Pio IX afim de examinar as propostas.

Se por ventura achardes outro meio mais conveniente e proprio para se apresentar o mesmo pedido, rogamo-vos que não deixeis de offerecer a vosso proposta á mesma congregação.

Quanto ás folhas que contém os motivos da opportunidade e da necessidade do pedido, bem como as sentenças dos concilios provinciaes, poderá V. Exc. Rvma. conserva-las á vontade.

Com todos os signaes da mais sincera deferencia, somos, Exm. e Rvm. Senhor, de V. Exc. Rvma. servos humilissimos e obedientissimos.

Seguem aqui as assignaturas de 43 prelados de diversas dignidades, patriarchas, primazes, arcebispos e bispos de diversas nacionalidades.

Eis agora a petição a que se refere a circular acima transcripta:

AO SANTO CONCILIO ECUMENICO.

Os padres abaixo assignados pedem mui humildemente e com instancia ao santo synodo ecumenico do Vaticano, que se digne affirmar por um decreto, em termos formaes e que excluam toda a possibilidade de duvida, que a autoridade do pontifice romano é soberana, e, por consequencia, isenta de erro, quando pronuncia sobre as cousas da fé e dos costumes, e que ensina o que deve ser crido e tido, e o que deve ser rejeitado e condemnado por todos os fieis de Jesus-Christo.

RAZÕES DA OPPORTUNIDADE E DA NECESSIDADE DA PROPOSTA.

O primado de jurisdicção do pontifice romano, successor do apostolo S. Pedro, sobre toda a igreja de Jesus-Christo, e por conseguinte o primado do summo magisterio, é claramente ensinado nas sagradas escripturas.

A tradicção universal e constante da igreja nos ensina, pelos actos e palavras dos santos padres, como tambem pelo proceder e decisões de um grande numero de concilios, até ecumenicos, que os juizos doutrinaes do pontifice de Roma sobre a fé e a moral são irreformaveis.

Por consentimento dos Gregos e dos Latinos, adoptou-se, no segundo concilio de Lyão, a profissão de fé, contida na declaração seguinte: « As controversias em materias de fé devem ser terminadas pelo juizo do pontifice de Roma. » Igualmente definio-se no concilio ecumenico de Florença que: « o pontifice romano é o verdadeiro vigario de Jesus-Christo, o chefe da igreja inteira, o pai e o doutor de todos os christãos, a quem foi conferido, na pessoa do bemaventurado Pedro, o pleno poder de apascentar, reger e governar a igreja universal » A propria sãa razão mostra que ninguem póde permanecer em communidade de fé com a igreja, se não estiver unido ao seu chefe, pois é impossivel separar, ainda por pensamento, a igreja de seu chefe.

Entretanto tem havido, e ainda ha alguns que, dizendo-se catholicos, abusam deste nome em detrimento da fé dos fracos e ousam ensinar que toda a submissão devida ao romano pontifice consiste em receber seus decretos sobre a fé e a moral com um respeitoso silencio, sem adhesão interior do espirito, ou sómente, por titulo provisorio, até que se tenha patenteado o consenso ou o dissentimento da igreja.

E' evidente para todos que esta doutrina perversa destróe a autoridade do pontifice de Roma, rompe a unidade da fé, abre livre curso a todos os erros, e lhes dá largamente o tempo de se insinuarem nos espiritos.

Por isso é que os bispos, guardas e defensores da verdade catholica, tomaram particularmente a peito, em nossos tempos, firmar o soberano poder de ensino da Sé Apostolica, sobretudo por meio de decretos synodaes, e manifestos em commum (1).

Quanto mais claramente era ensinada a verdade catholica, com tanto mais força foi nestes ultimos tempos atacada por brochuras e jornaes, com o fim de excitar o povo catholico contra a sãa doutrina e impedir a sua proclamação pelo concilio do Vaticano.

Por isso é que, se antes a opportunidade de uma definição desta doutrina pelo concilio ecumenico podia parecer duvidosa a alguns, a sua necessidade torna-se agora evidente. Porquanto a doutrina catholica é de novo atacada pelos mesmos argumentos, de que ha pouco se serviam contra ella alguns homens condemnados por seu proprio juizo; estes argumentos, tirando-se-lhes as consequencias, arruinariam o proprio primado do pontifice romano e a infallibilidade da igreja, e muitas vezes são elles acompanhados de tristes invectivas contra a Sé Apostolica. Ainda mais, os adversarios mais encarniçados da doutrina catholica não se envergonham, posto que a si mesmos se chamem catholicos, de pretender que o concilio de Florença, que definio de um modo tão claro a suprema autoridade do pontifice romano, não era ecumenico.

Se pois o concilio do Vaticano, hoje convocado, guardar o silencio e deixar de dar testemunho da doutrina catholica, o povo catholico começará a duvidar da verdadeira doutrina, os novadores vangloriar-se-hão por toda a parte de haverem com seus argumentos reduzido ao silencio o concilio. Além disto, elles sempre abusaram deste silencio, até para recusarem obediencia aos juizos e decretos da Sé Apostolica, relativamente á fé e á moral, a pretexto de que o pontifice de Roma póde enganar-se nas decisões deste genero.

O bem geral da christandade, parece, pois, exigir que o Santo Concilio do Vaticano reconsidere e explique ainda mais o decreto do concilio de Florença sobre o pontifice de Roma, e que se digne affirmar em termos formaes e que excluam toda a possibilidade de duvida, que a autoridade do pontifice e de Roma é soberana, e por consequencia isenta de erro, quando pronuncia sobre materias de fé e costumes, e ensina o que deve ser crido e tido, o que deve ser rejeitado e condemnado por todos os fieis de Jesus Christo.

Muitos não deixarão sem duvida de crer que fôra conveniente abster-se de uma definição d'esta verdade catholica, para não afastar ainda mais da igreja os schismaticos e os hereges.

Mas, primeiro que tudo, o povo catholico tem o direito de aprender do concilio ecumenico o que elle deve crer a respeito de tão grave assumpto, que tão fóra de proposito foi ultimamente contestado; senão o erro pernicioso acabará por corromper um grande numero de espiritos simples e imprudentes. Por isso é que os padres de Lyão e de Trento julgaram que se devia affirmar a sãa doutrina, não obstante o escandalo dos schismaticos e dos hereges. Se esses homens buscam de boa fé a verdade, longe de serem desviados, serão pelo contrario attrahidos, vendo qual é o fundamento principal da unidade e da solidez da igreja.

Quanto áquelles a quem a definição da verdadeira doutrina pelo concilio ecumenico destacaria da igreja, pouco numerosos e já naufragos na fé, esses só buscam um pretexto para se desembaraçarem publicamente da igreja, e mostram que já a abandonaram em seu fôro interior. São esses homens que não temeram agitar continuamente o povo catholico; e o concilio do Vaticano deverá premunir contra as suas ciladas e os filhos fieis da igreja.

Quanto ao povo catholico, sempre instruido e habituado a mostrar uma inteira obediencia de espirito e palavra aos decretos apostolicos do pontifice de Roma, receberá a decisão do concilio do Vaticano sobre a sua suprema e infallivel autoridade, com o coração cheio de jubilo e dedicação.

(1) 1. O concilio provincial de Colonia, reunido em 1860, e que foi assignado por cinco bispos, sem contar o eminentissimo cardeal arcebispo de Colonia, João de Geissel, ensina formalmente que o pontifice romano é pai e doutor de todos os christãos, e *que seu juizo nas questões de fé é por si irreformavel*.

2. Os bispos reunidos em 1865 no concilio de Utrecht dizem do pontifice romano: *Nós cremos firmemente que seu juizo nas cousas que dizem respeito á fé e aos costumes é infallivel.*

3. O concilio de Cotoeza, celebrado em 1680, estabelece o seguinte: « Assim como Pedro era... o mestre irrefragravel da doutrina no que diz respeito á fé, por quem o proprio Salvador orou, afim de que não desfallecesse a sua fé... igualmente os legitimos successores na cadeira de Pedro... conservam o deposito da fé por seu oraculo soberano e irrefragravel... Por isso é que as proposições do clero gallicano, emittidas em 1682, e que já foram nesse mesmo anno publicamente prescriptas por Jorge, de piedosa memoria, arcebispo de Strigonia, e por outros bispos da Hungria, nós as rejeitamos de novo, as proscrevemos e prohibimos a todos os fieis d'esta provincia de atrever-se a lê-las, retê-las e muito menos ensina-las.

4. O concilio plenario de Baltimore, reunido em 1866, por decretos que foram assignados por 44 arcebispos e bispos ensina, entre outras cousas, o seguinte: « A autoridade viva e *infallivel* só existe naquella igreja que, edificada por Nosso Senhor Jesus Christo sobre Pedro, chefe, principe e pastor de toda a igreja, cuja fé prometteu que nunca desfalleceria, conserva sempre seus pontifices legitimos, tirando sem interrupção a sua origem do proprio Pedro, collocados em sua cadeira, herdeiros e vingadores da autoridade, da dignidade, da honra e do poder de Pedro. E porque, onde está Pedro, ahi está a igreja, pois que Pedro falla pelo pontifice romano, vive sempre e exerce seus juizos por seus successores e dá a verdade da fé aos que a pedem, por isso *cumpre receber as palavras divinas no sentido em que as tem tido e as tem esta cadeira romana do bemaventurado Pedro*, a qual, mãi e mestra de todas as igrejas, conservou sempre intacta e inviolavel a fé que lhe foi entregue por Nosso Senhor Jesus Christo, e *ensinou aos fieis, mostrando a todos o caminho da salvação e a doutrina da verdade incorruptivel*.

5. O primeiro concilio provincial de Westminster fez em 1852 esta declaração: « Como o Senhor nos exhorta por estas palavras: Olhai para a pedra d'onde fostes tirados; olhai para Abrahão vosso pai; justo é que, tendo nós recebido immediatamente da sé apostolica a fé, o sacerdocio e a verdadeira religião, estejamos á ella ligados mais do que todos os outros pelas cadêas do amor e da obediencia. *Assentamos, pois, como fundamento da fé verdadeira e da ordem, aqui lo que Nosso Senhor Jesus Christo quiz assentar de um modo inabalavel, isto é, a cadeira de Pedro, mãi e mestra de todo o universo, a santa igreja romana. Tudo o que foi uma vez definido por ella, nós o temos como ratificado e certo.* Abraçamos de todo o coração e veneramos as suas tradições, os seus ritos, os seus piedosos costumes, e todas as constituições apostolicas que dizem respeito á disciplina. Finalmente professamos de espirito a nossa obediencia e respeito para com o summo pontifice, como sendo o vigario de Jesus Christo, e adherimos estreitissimamente a elle na communhão catholica.

6. Cerca de 500 bispos reunidos de todas as partes do mundo nesta grande cidade, em 1867, por occasião do solemne centenario do martyrio de S. Pedro e S. Paulo, não hesitaram em dirigir-se ao summo pontifice Pio IX nestes termos: « Convencidos de que Pedro fallou pela bocca de Pio, tudo quanto foi dito, confirmado e publicado por vós, nós tambem o dizemos, confirmamos e annunciamos; rejeitamos igualmente com a mesma bocca e espirito tudo quanto vós julgastes que deve ser rejeitado e repellido como opposto á fé divina, á salvação das almas e ao bem da sociedade humana. Pois está viva e profundamente arraigada em nossos corações aquella verdade que os padres de Florença definiram no decreto de união, dizendo: « O pontifice romano, vigario de Jesus Christo, é o chefe de toda a igreja; é o pai e doutor de todos os christãos. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1870.

Inauguração do Asylo de Mendicidade.

Depois de uma luta aturada de alguns annos, depois de um certo periodo de gestação, a idéa de um Asylo de Mendicidade irrompeu abundante de seiva e de vida dos archanos do indefinido, para tomar corpo e produzir seus salutares effeitos.

Espiritos elevados e fortemente convencidos da necessidade de sua fundação, foram sem duvida aquelles que não desanimaram ante os mil embaraços que as idéas, embora grandes e generosas, encontram no seu periodo embrionario.

Pernambuco, inaugurando hontem um Asylo de Mendicidade, deu testemunho soberbo de que em seu seio contém homens que pensam nos seus males, e curam de remedia-los.

A chaga social que tem o nome de mendicidade tem sido de todos os tempos; e os antigos, bem como hoje os contemporaneos, lutaram com sérias difficuldades, não só para fazerem cessar os males por ella acarretados, como tambem para reprimi-la.

Estudar as causas da mendicidade e organisar os meios de a fazer cessar, é sem duvida um dos primordiaes deveres dos governos bem constituidos e paternaes. A repressão desse mal é materia de segunda ordem, e que em rigor não tem razão de ser, emquanto a sociedade não vê satisfeita pelos seus governantes a primeira condição para sua extincção, isto é — o trabalho liberalisado ás classes pobres, e o pão quotidiano destribuido ás familias indigentes.

Entre nós, onde tudo é nascente; entre nós, onde tudo se reveste ainda das côres sombrias de um paganismo politico evidente; onde o governo tem descurado as mais palpitantes necessidades do povo; seria doloroso que a disposição do art. 296 do nosso codigo penal fosse lettra viva, e que a mendicidade verdadeira, aquella que se firma na impossibilidade physica ou moral de obter o pão pelo trabalho, fosse alvo de uma repressão severa, como ali se determina.

Seria sim doloroso que tal presenciasse a nossa sociedade; essa sociedade que é testemunha da falta absoluta, que encontrava mesmo aqui, e em quasi todas as provincias encontra ainda hoje, a classe mais infeliz em que ella se divide, de um lugar onde se lhe offerecesse o pão d'alma e do corpo, ao abrigo das intemperies das estações.

Uma sociedade que reprimisse a mendicidade e que a punisse como criminosa, antes de prover de alimento os seus membros inutilisados para o trabalho, seria uma sociedade barbara e indigna de participar da luz que o christianismo derramou sobre o orbe terraqueo.

Como hoje, nos codigos antigos era considerado um crime mendigar; mas antigamente os reis, os imperadores, os consules e os pro consules sabiam abrir os cofres publicos em prol das classes indigentes; e o Egypto, e a Grecia, e a soberba Roma foram testemunhas das obras monumentaes e de méro luxo que se construiram, com o unico fim de offerecer trabalho ás classes pobres.

E note-se que essa virtude eminentemente christã, que essa virtude que tem os seus motivos no céo, na phrase eloquente do conselheiro Bastos, ainda não tinha séde no coração humano, onde só se movia a philantropia que tem os seus motivos na terra.

A caridade, esse sentimento em que repousa a verdadeira moral, baixou á terra com o Divino Redemptor dos homens; e só então se atou o fio de communicação entre o céo e a humanidade. E que explicação teria perante a moral a repressão da mendicidade, antes de providos de alimento os infelizes mendigos?

Esses assombrosos monumentos que povoam o Egypto, a maior parte dos quaes era de um fausto inutil, bem que de uma necessidade pratica; essas obras collossaes da antiga Roma; essas garridas e altaneiras construcções da Grecia de outr'ora; são outros tantos emblemas da moral daquelles povos, moral que tinha por base a philantropia.

E se n'aquellas epocas era condemnavel a repressão da mendicidade; quão censuravel não seria hoje o seu emprego, antes da satisfação da divida de caridade em que o Martyr do Golgotha pôz os homens uns para com os outros?

A' luz do christianismo nasceu a caridade; a caridade gerou o hospital; e o hospital produzio o Asylo de Mendicidade. Era da ordem natural das cousas que assim acontecesse—*natura non fecit saltum*.

A nova estrada aberta á humanidade pelo Messias; a nova direcção impressa á sociedade pelo Cordeiro do monte das oliveiras; fez baixar vistas compassivas para os desgraçados privados dos meios de subsistirem.

Constantino, abraçando o christianismo, deu á caridade uma verdadeira sancção politica, sendo o primeiro a construir hospitaes, onde todos os pobres christãos eram nutridos e pensados, physica e moralmente. Esta solemne manifestação, este sublime preito rendido á mais eminente das virtudes christãs, teve uma sequencia magestosa, foi o grande exemplo para a sociedade christãa, que, por toda a parte, ao lado dos templos onde se adorava o Deus verdadeiro, ergueu edificios destinados aos pobres e aos enfermos. A caridade desde então lançou um vivo brilho sobre a via dolorosa do Martyr do Calvario.

Do melhor dos bens ás vezes origina-se um grande mal. Da fundação dos hospitaes sahio a preguiça de collo erguido; e uma nuvem de homens, embalados nesse vicio, vestio os andrajos da miseria e envergou a tunica da mendicidade, para gozar dos privilegios outhorgados aos pobres e aos enfermos.

Ante essa horda de vandalos do pauperismo, as leis foram debeis; e o proprio Carlos Magno sentio a grandeza do mal e cogitou nas difficuldades do remedio.

D'ahi nasceram as leis repressivas, não da mendicidade, mas dos falsos mendigos, daquelles que acobertavam a hediondez do vicio com a esfarrapada capa da miseria, para melhor viverem na ociosidade, e desfructarem os beneficios publicos sem labor para si.

Essa medida era justa: tinha por fim extirpar o abuso e estreitar os limites do pauperismo, restringindo-o á suas reaes e justificaveis proporções.

Com o correr dos seculos e o depuramento dos costumes e das idéas, foram estas se encaminhando para a solução que lhe deu a França em 1777, estabelecendo o primeiro Asylo de Mendicidade. Desde então teve razão de ser a repressão da mendicidade, por isso que, além dos trabalhos nas obras publicas, onde se offerecia o pão de cada dia ás classes pobres, haviam os asylos para recolher os impossibilitados de o ganharem com o suor do rosto.

Nessas casas de caridade eram, como ainda hoje são, aproveitadas as forças physicas dos mendigos; e os seus regulamentos, á par da direcção economica, temporal e religiosa, encerram a base de um bom systema de trabalhos adequados aos mendigos, e bem assim tudo quanto diz respeito á segurança, aceio e salubridade desses estabelecimentos.

Eis em resumo a historia dessas casas, onde o amor do proximo encontra a melhor realisação.

O Asylo de Mendicidade é, pois, uma casa de caridade com os traços caracteristicos de uma penitenciaria. Ahi o enfermo encontra remedio a seus males, e o mendigo, na rigorosa accepção da palavra, acha o pão de cada dia, que lhe offerece a sociedade de seus semelhantes, sem a degradação que lhe accarreta o estenderem a mão ao viandante nas ruas e praças publicas. E o trabalho, que ahi elles podem produzir, de alguma forma amortisa a divida que elles contraem com aquelles que os soccorrem, e a sociedade sente-se aliviada d'essa immunda e dolorosa chaga.

Eis o beneficio de que vai gozar esta provincia, fundando o seu Asylo de Mendicidade; eis o que justificará perante a moral christãa a inclusão no nosso codigo penal do art. 296 e sua actual applicação.

Pelos beneficios que vai prestar o Asylo recebam os iniciadores da idéa e seus propugnadores, receba principalmente o presidente da provincia que a levou á effeito, o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, os merecidos encomios, os justos agradecimentos que, em nome da imprensa desta provincia, nós o *Diario de Pernambuco*, como decano de seus jornaes, nos arrogamos o direito de lhes dirigir.

—

Em seguida publicamos a acta da inauguração do Asylo, e o discurso que o Sr. Dr. João da Silva Ramos, como orador da commissão do Asylo, pronunciou no acto solemne da entrega do estabelecimento a commissão da Santa Casa de Misericordia.

Antes da solemnidade da inauguração, celebrou-se o santo sacrificio da missa, á que assistiram o Exm. Sr. presidente, Dr. chefe de policia, a commissão do Asylo, varios membros da junta da Santa Casa e muitas outras pessoas de distincção.

«Aos 25 dias do mez de março do anno do nascimento de N. S. J. C. de 1870, ao meio dia, em uma sala do edificio convenientemente preparada, presentes o Exm. Sr. presidente da provincia o Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, o Exm. Sr. general commandante das armas Joaquim José Gonçalves Fontes, o Illm. Sr. Dr. chefe de policia Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, tres membros da commissão encarregada da organisação do Asylo Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Dr. João da Silva Ramos e Felippe de Figueirôa Faria, o Illm Sr. Dr. provedor da santa casa de misericordia desembargador Anselmo Francisco Peretti, e como membros da commissão da junta da mesma irmandade os Illms. Srs. Antonio Carlos de Pinho Borges, Dr. Antonio Maria de Faria Neves e Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas, uma commissão de tres membros da Associação Commercial Beneficente, e grande concurso de cidadãos de todas as classes sociaes, S Exc. declarou aberta a sessão, dando a palavra ao orador da commissão do Asylo, o Sr. Dr. João da Silva Ramos, o qual fez a leitura de um discurso, no qual, depois de considerações geraes sobre a instituição do Asylo, tratou de entregar á junta da santa casa de misericordia o mesmo Asylo, preparado como se acha, e que tem de ficar sob a sua administração. S. Exc. o Sr. Dr. Portella, pedindo então a palavra, solicitou que se incluisse nesta acta o publico testemunho que dava do seu agradecimento á commissão do Asylo por S. Exc. nomeada em 26 de abril de 1869, pelos esforços empregados com o fim de tornar uma realidade a idéa generosa da creação deste estabelecimento. E, não havendo nada mais á tratar-se, S Exc. o Sr. presidente deu por findos os trabalhos, declarando que estava installado e aberto o Asylo de Mendicidade.»

«*Discurso do orador da commissão do Asylo.*

«A commissão nomeada pela presidencia em 26 de abril do anno passado para converter em realidade a creação deste pio asylo, preparando-lhe as commodidades e confortos, que semelhante instituição reclama, sente o mais vivo e justificado contentamento ao passar hoje ás mãos da digna junta administrativa da santa casa de misericordia este utilissimo refugio da pobreza e do infortunio.

«Está com effeito encarnado n'um facto immorredouro o generoso pensamento com que a illustre Associação Commercial Beneficente quiz celebrar a memoravel visita de S. M. o Imperador á esta provincia em 1859, e o daquelles cavalheiros que em época já anterior haviam dado alguns passos para realisar-se tão brilhante idéa. A provincia inteira applaude cheia de reconhecimento e de respeito a inauguração, á que vimos assistir.

«A fundação de uma casa semelhante não é um facto isolado e commum; é o assento pratico de um problema economico tão discutido, tão porfiadamente estudado, e tão diversamente encarado, mas por cuja solução esperam todos os espiritos solidos do actual seculo, os quaes até hoje hão visto surgir mil difficuldades ponderosas a interpôr-se, e a demorar indefinidamente a ultima palavra desta importante these.

«Que a mendicidade é um flagello social; que é o parasitismo no seu estado chronico; que é a exploração impudente da caridade pelo ocio e pela hypocrisia; que é uma escola aberta de depravação nos grandes centros, e cuja chaga hedionda e perigosa toda a sociedade regular deve esforçar-se por fechar; é cousa em que a piedade evangelica e a civilisação moderna estão de perfeito accordo.

«Mas o remedio para tão grande mal não é tão facil como a primeira vista parece. A mendicidade deve desapparecer d'entre as nações christãs, é o que a Europa e a America do Norte ha muito tempo proclamam, e com razão; mas até onde póde ir a acção do poder publico, sobre um dos membros da communidade, restringindo a liberdade civil e individual no meio de nossas fórmas politicas?

«Como, sem offender taes liberdades, pôr obstaculos a caridade privada, menos esclarecida, quando ella queira entrar em concurrencia com a sociedade publica, e sustentar um ou mais grupos de ociosos, á titulo de membros *particulares* de uma associação qualquer religiosa, por exemplo, collocando-os em condições de boa vida, iguaes se não superiores ás do homem honesto e laborioso, o que virá a ser verdadeiramente um roubo feito aos pobres, que o são realmente, e que tem todo o direito á caridade publica e privada.

«Afinal a incognita do problema complexo, que a sciencia pretende resolver, é achar o meio de elevar as miserias profundas, mais ou menos immerecidas, á altura nobilissima da dignidade pessoal, offerecendo-lhe trabalho e pão; mas este voto generoso de todos os amigos do genero humano não poderá nunca ser satisfeito se não pela libertação da intelligencia, e pelo progresso ascendente da industria.

«No dia em que todos os chamados pobres souberem ler e comprehenderem que o trabalho é a fonte inexgotavel de toda a abundancia acabar-se-ha na terra o que se chama pobreza fatal e não terão mais razão de existir os Asylos de Mendicidade, se não para os infelizes que estiverem na dura impossibilidade de procurar com suas forças os recursos necessarios para se manterem.

«D'aqui ate lá, pondo de lado os enfermos, continuarão a encontrar-se a cada passo muitas almas interpecidas, que sob uma zona voluptuosa

ILEGÍVEL

como a nossa, em que não ha necessidades reaes, queiram antes viver á custa dos outros do que sujeitar-se a fecundissima lei do trabalho.

Daqui até lá serão portanto necessarias casas semelhantes ao nosso Asylo, e ja este é um grande passo para a solução total do problema.

« Ao dar conta da tarefa de que foi incumbida a commissão entende cumprir um dever, dirigindo neste momento solemne um voto de reconhecimento ao Exm. Sr. Dr. M. do N. M. Portella pelos esforços que empregou, e pelas medidas que cogitou para a realisação de uma idéa tão grandiosa, quão civilisadora e humanitaria. S. Exc., sabendo dos recursos de que podia dispôr para fim tão util (que elle minuciosamente expoz em seu relatorio) não quiz perder o ensejo de montar em sua provincia natal um estabelecimento, cuja falta era geralmente sentida, e por cuja existencia todos faziam votos. A falta de meios para a execução de variadas obras de primeira necessidade na provincia, e a existencia nos cofres de uma somma não pequena, produzida pela arrecadação de um imposto creado com o fim especial de estabelecer e manter o Asylo de Mendicidade, podia mui bem tentar a dar-se-lhe uma applicação diversa da qual teve em mente o legislador, emquanto ella não fosse devidamente empregada.

« S. Exc. á nada se poupou para a satisfatoria realisação de tão brilhante idéa; e felizmente, sendo o maior embaraço a obtenção de uma casa com as accommodações convenientes, logo que S. Exc. perdeu as esperanças de conseguir o convento de S. Francisco de Olinda, para o que empregou como é sabido todos os meios ao seu alcance, póde elle realisar a compra deste predio, o unico sem duvida que melhor se prestava ao fim á que era destinado, e que com menos despendio se poderia obter.

« O serviço feito pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Portella é de tal sorte importante, que seu nome é repetido com louvor e reconhecimento, por todos aquelles que, não dominados pelas paixões politicas, tomam verdadeiro empenho pelo progresso e engrandecimento da provincia.

Felizmente o Exm. Sr. senador Frederico d'Almeida e Albuquerque, succedendo ao Exm. Sr. Dr. Manoel Portella na administração da provincia, não deixou arrefecer o empenho com que se trabalhava para levar ao cabo tão bella obra, e seu nome se acha hoje ligado á fundação d'este humanitario estabelecimento.

« D'ora avante o espectaculo contristador, tão deponente de nosso estado de civilisação, e de nossos sentimentos de humanidade, que todos nós presenciavamos pelas ruas desta cidade vai desapparecer d'entre nós. O falso mendigo, que com vigor para o trabalho, abusando da caridade de seus irmãos procurava obter, esmolando o pão quotidiano, irá em busca d'um meio honesto para subsistir—ou então encontrará neste pio estabelecimento trabalho e recursos para a vida. O verdadeiro mendigo, aquelle que totalmente não póde com suas forças ganhar os meios indispensavel, para sua subsistencia, este achará aqui soccorro para suas necessidades, e consolação para suas magoas.

« Assentemos, pois, aqui a pedra humanitaria que vimos collocar, e demos os parabens á provincia de Pernambuco por ser a primeira que vê emfim inaugurado em seu seio tão santo Diversorio, associando a sua creação ao dia em que commemoramos o juramento que nossos pais prestaram a constituição do imperio.

« E' pena que minha debil voz fosse a escolhida para exprimir á digna junta desta Santa Casa de Misericordia os votos da commissão presente, privando-nos o primeiro de seus membros de ouvir a sua palavra já tão conhecida, e sempre inspirada em actos semelhantes, declinando esta honra em mim.

« A commissão está persuadida que ao lado da benevolencia com que a nobre junta ha de acolher e dirigir os pobres que a Providencia confiou á sua guarda, saberá dissipar-lhes pouco á pouco as trevas da ignorancia em que, pela maior parte caminham, fazendo que n'elles surja o amor ao trabalho e o horror á preguiça, preparando assim o terreno para os fructos de benção, que deste Asylo ha de provir.

« E' o zelo da honrada junta, ha tantos annos provado, é sobre tudo o seu espirito de religiosidade quem nol-o affiança, á nós todos que aqui nos achamos, decididos á coadjuva-la, como christãos e como homens do seculo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRIBUNAL DO JURY. — Foram julgados na quinta feira os réos Laurindo Ferreira da Costa e Antonio José de Castro, accusados por crimes de offensas physicas leves, sendo seus advogados os Srs. Drs. Ulisses Vianna e Oliveira Fonseca. Foram ambos absolvidos.

Hoje entra em julgamento o réo Francisco Gonçalves Ferreira, accusado por tentativa de morte.

VOLUNTARIOS DA PATRIA.—Tendo a thesouraria de fazenda recusado pagar o importe do pret das praças do batalhão de voluntarios ao quartel-mestre, pelo motivo de se achar dissolvido o corpo e como tal extincto esse lugar, ordenou a presidencia da provincia que fossem as praças pagas pelo pagador daquella repartição dos dias 1º a 18 do corrente mez.

Na quinta-feira, porém, quando foram as praças receber seus vencimentos na pagadoria, não encontrando incluida nelles a gratificação de campanha de 300 rs. diarios, recorreram á presidencia da provincia que lhes mandou pagar, sob sua responsabilidade, essa quantia, visto como não tendo o governo imperial isso ordenado, a thesouraria de fazenda bem procedeu daquella fórma.

DOUS DE JULHO. — Hoje haverá sessão da sociedade Patriotica Bahiana *Dous de Julho*, na rua da Aurora n. 26, 1º andar.

CLUB DO MONTEIRO.—Por causa das copiosas chuvas destes ultimos dias, não haverá hoje reunião familiar.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Se chegar hoje o vapor inglez *La Plata*, procedente da Europa, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

CERCO E CAPTURAS. — Quarta-feira, 23 do corrente, as 5 horas da tarde, o Sr. Dr. subdelegado de Santo Antonio pôz cerco ao telheiro do Torres, no caes da detenção, e prendeu João Ferreira de Lacerda Junior, Pedro Soares Cavalcanti e Francisco Lopes de Souza, geralmente tidos por ladrões de cavallos. No telheiro haviam accommodações para elles e suas presas, havia igualmente grande quantidade de péas, cabrestos e algumas cangalhas, e uma pistola carregada atraz da porta. Os dous primeiros individuos foram vistos terça-feira, vespera da prisão, conduzindo dous cavallos furtados. Acha-se tambem presa Antonia Maria do Espirito Santo, proprietaria do telheiro, e que por modico preço consentia que alli se depositassem os furtos.

CASAS DE JOGO.—E' incrivel que só a policia não tenha olhos de ver! Na freguezia da Boa-vista ha innumeras *casas de tabolagem*, cujos donos vivem do que elles chamam *barato*. Ahi perdem-se de continuo filhos familias, e toda a casta de gente concorre com o seu obolo para meia duzia de *tratantes* que vivem de *trapassar* ao jogo. A policia, porém, não os vê, ou talvez finja que os não vê.

Mas para a rir-lhe melhor os olhos vamos enumerar algumas das ruas onde se acham esses antros. São elles: um na rua dos Pires, um na rua do Destino, um na rua Velha, um no becco do Veras, um no becco do Quiabo, dous na rua da Mangueira, etc., etc., etc., sendo que em um destes ultimos, cujo numero rasteja por 21, é antiquissima e proxima no escandalo, pois funcciona á todas as horas do dia e da noite!

Não será possivel que o Sr. subdelegado respectivo, á imitação de seu collega de Santo Antonio, dê algumas buscas por esses covis, e prenda as féras que nelles habitam? Cremos isso tanto mais possivel, quanto elle se apoiará na letra da lei.

Ao Sr. Dr. chefe de policia recorremos para que appareçam providencias efficazes contra essas espeluncas, que vão augmentando todos os dias nesta cidade, concorrendo para a corrupção da mocidade inexperiente e da velhice falta de senso.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Em consequencia da copiosa chuva que tem cahido nestes ultimos quatro dias, sobre a cidade, foi transferido para hoje o concerto vocal e instrumental, que devia ter lugar hontem no theatro de Santo Antonio, em commemoração do anniversario do juramento da constituição do imperio.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Por ordem da directoria d'esta empreza são chamados os Srs. accionistas a fazer a entrada da oitava prestação de suas acções, á razão de dez por cento do capital subscripto, no prazo de dez dias a começar do dia 29 do corrente.

RUA DE S. JOÃO.—Informam-nos que se acha intransitavel a rua de S. João, na freguezia de S. José, com as aguas pluviaes ahi agglomeradas nestes ultimos dias. De quem compete esperam os moradores providencias no sentido de cessar esse incommodo.

FORO DO RECIFE.—Com o prazo de sessenta dias acha-se em concurso o provimento do officio de destribuidor de notas, vago pelo fallecimento do serventuario Manoel de Luna Freire.

CAXANGA'. — D'este arrabalde nos pedem a seguinte publicação:

« Tendo a cheia de 1869 levado a ponte do Caxangá, foram mandadas postar duas jangadas para transporte dos passageiros de um para outro lado acontecendo, porém, que presentemente uma esteja toda quebrada sobre a parte da ponte que está em pé e a outra não tenha segurança, pedimos a autoridade competente para mandar substitui-las por outras novas que possam tambem servir para cargas etc., isto antes que aconteça alguma desgraça; bem como endireitar parte da estrada entre a ponte cahida e a das barreiras que existe arruinada, ou mandar fazer nesse lugar uma pequena ponte, que será melhor, attendendo-se que para ahi arroja muita agua quando ha cheia.

« O rio tem tomado muita agua, a ponto de ter já evadido o principio de povoado junto á agua ferrea. Boa occasião para o engenheiro que veio fazer estudo sobre o motivo das cheias do rio Capibaribe, ir apreciar e convencer ao governo que deve procurar dar um desvio. (no caso de cheias) pelo lado da Varzea.

« O Caxangá principia a florescer, estão se fazendo bons predios, e por isso torna-se necessario cuidar d'elle, para poder ser habitado todo o anno. »

BOA CAPTURA.—Acaba de ser preso, na capital do Ceará, quando ahi se achava em viagem para a Europa á bordo do vapor inglez *Jerome*, o subdito italiano Antonio Gandolphi Pietro, proprietario do hotel *Nacional* á rua da Cruz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o qual se evadira no *Cruzeiro do Sul*, levando comsigo porção de joias no valor de 10:000$000 que lhe haviam sido confiadas para vender.

A prisão foi realisada, á requisição do Sr. Dr. chefe de policia desta provincia ao da do Ceará, pelo empregado d'ali João da Silva Pedreira Filho.

Em poder desse gatuno foram encontrados: 1 dobrão de ouro, 20 dollars, 4 £, 11 francos, 10$000 em ouro brasileiro, 9$000 em notas, 155 moedas de prata, 1 annel de brilhantes, 3 relogios, 1 correntão, 2 caçoletas, um botão de abertura com esmeralda, porção de obras velhas de ouro, dita de obras em trabalho, 2 salvas, 2 thesouras para espevitar luz, diversos pedaços de prata, 1 par de esporas de dita, 2 punhaes, porção de pó de ouro, porção de pedras de coral e do vezuvio, 1 pequeno cordão, 1 dito com quatro cores, 1 volta de coral, porção de esmeraldas, rubis e outras pedras.

NOVO ATHENEU.—Amanhãa ás 10 horas terá lugar a abertura desta sociedade em sessão extraordinaria; para o que são convidados todos os socios no lugar do costume.

IPOJUCA.—Chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, trazendo datas do Ceará até 19, do Rio Grande do Norte até 23 e da Parahyba até 24 do corrente.

— A presidencia da provincia do Ceará nomeou uma commissão, composta dos Srs. desembargador Jaguaribe, Drs. Manoel Fernandes Vieira e Justino Domingues da Silva, para dar seu parecer, com urgencia, sobre o projecto da estrada de ferro da capital á Pacatuba com um ramal á Mamanguape.

Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Henrique Pereira Lucena.

Para promotor interino do bispado foi nomeado o padre Manoel Carlos da Silva Peixoto.

No dia 30 de janeiro, no districto de Varzea Alegre, Francisco José de Salles e Ildefonso Moreira da Silva, ambos embriagados, travando-se de razões, resultou ser este por aquelle apunhalado, fallecendo immediatamente. O delinquente foi preso, e acha-se pronunciado pelo respectivo delegado, que o remetteu para a cadeia do Icó, por não offerecer a daquella villa a garantia precisa.

No districto de Morada Nova, termo de S. Bernardo, no dia 17 de fevereiro ultimo, Francisco Alves Carneiro assassinou com 38 facadas a João Ribeiro de Castro, que se achava só em suas plantações. A féra, não contente com o acto de perversidade que acabava de praticar, esmigalhou ainda o craneo da victima com uma pedra. Esse monstro conseguio evadir-se.

As chuvas eram abundantes em alguns lugares, fracas em outros, e n'outros ainda escassas, pelo que não se podia julgar já a provincia livre da secca.

A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente..... 53:433$227.

Falleceu, no Canindé, o octogenario Joaquim José de Almeida, membro do partido liberal.

Lemos no *Cearense*:

« De entre os muitos actos de philantropia, de que o Ceará, a terra do Brasil aonde o trabalho livre não é uma mentira, aquelle da libertação de duas creanças de côr branca, louras e sympathicas, o qual teve hontem lugar n'um momento de improviso e enthusiasmo evangelico, foi o que mais tocou-nos o coração por vermos nesse impulso, nessa espontaneidade das almas fortes ou esperançosas, que se voltam pensativas para o infinito dos horisontes como para o santuario da liberdade do genero humano, os symptomas pronunciados da revolução moral, que ha de espancar de nossos lares o phantasma da escravidão.

« Era uma mãi, mas uma mãi escrava, que á mandado de seu senhor vinha do centro com seus dous filhinhos para o mercado publico da capital.

« Diante daquelles innocentes cujo sangue arroseava a brancura das faces, a caridade, essa primeira virtude do christianismo soltou o seu brado de liberdade pela voz de alguns negociantes e caixeiros; e em pouco as duas classes do commercio unidas em um só pensamento, aquelle de associar abeneficencia ao acto religioso da festa de S. José, de que cada uma dellas dirigia uma noute, apregoavam a liberdade das creancinhas.

« Era bello, mesmo sublime ver o pranto agradecido daquella mãi cahindo sobre a fronte de seus filhos cidadãos, e mais bello e sublime ve-la extasiada com uma população de tres mil almas contemplando o escravinho de hontem, hoje vestido de anjo, em pé sobre o degrão superior do altar mór, enfeitado de uma tunica de azul dos céos, e desfraldando á luz dos altares e ao vento do seculo uma bandeirinha triangular em cujo centro lia-se em lettras douradas a palavra—Liberdade.

« Se esse cidadão um dia agradecido quizer ler os nomes d'aquelles que abriram para elle o codigo de seus direitos sociaes, que os procure na bibliotheca publica de sua terra, aonde vai ser archivada essa lista honrosa para o commercio do Ceará, esse pergaminho que ha de coser-se um dia á historia completa da liberdade de escravos na America do sul. »

— Da capital do Rio Grande do Norte escreve nosso correspondente:

« A fome e a peste vão se desenvolvendo em diversos pontos da provincia de um modo assustador.

« A farinha, o arroz e o feijão por um preço descommunal; as febres e a bexiga assolando por toda a parte.

« Em Utinga já tem morrido 34 variolosos.

« O povo do Seridó soffre mais que todos, á mingoa de generos alimenticios.

« As respectivas autoridades pediam soccorro ao Exm. Sr. vice-presidente Dr. Octaviano, que, segundo consta, á requisição do Sr. Dr. Espinheira, chefe de policia, mandou comprar em Pernambuco alguns generos de primeira necessidade para remette-los com urgencia aos habitantes daquelle sertão.

« O desanimo é geral.

« A Divina Providencia nos queira acudir de prompto.

« Parece que ella começa a compadecer-se de tantas afflicções, porque hontem chegaram noticias de já terem apparecido copiosas chuvas no Assú, Sant'Anna do Mattos, Páo dos Ferros, Principe e Nova Cruz.

« Tendo cessado os motivos, que autorisaram a nomeação dos officiaes Joaquim José do Rego Barros e Thomaz Antonio Nunes Monteiro, aquelle para delegado de policia de S. José de Mipibú e este para subdelegado do districto de Nova Cruz, o Sr. Dr. Octaviano, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolveu por acto de 8, dispensar os mesmos officiaes das respectivas commissões, nomeando para substituir ao primeiro o Dr. Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão e ao 2º o capitão Miguel Leite Pereira.

« Encerrou-se no dia 20 do corrente a 1ª sessão ordinaria do jury desta capital.

« O promotor publico, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, moço intelligente e cumpridor dos seus deveres, satisfez a expectativa publica.

« Reassumio o exercicio de delegado de policia do termo do Ceará-merim o major Miguel Ribeiro Dantas Junior, que se achara um tanto desgostoso.

« Esta autoridade acaba de prestar relevantes serviços á causa da justiça: conseguio a captura dos facinorosos Joaquim, escravo e Agostinho, autores do atroz assassinato praticado na pessoa do ancião proprietario José Joaquim Tamanduá.

« Por acto de 28, foi supprimido o districto da subdelegacia do Camaúbal, pertencente ao termo do Ceará-merim.

« Pelas 8 horas do dia 14, evadio-se da cadeia de S. José de Mipibú, por occasião de serviço da tachina, o preso de justiça José Galdino da Silva, sentenciado por crime de furto de cavallos.

« Foram presos os guardas nacionaes, que o vigiaram; e, segundo consta, o delegado de policia vai proceder criminalmente contra elles como incursos no art. 125 do codigo penal. »

PIAUHY.—Na capital do Ceará haviam noticias do Piauhy.

No dia 6 de fevereiro os accionistas da companhia de navegação á vapor procederam á eleição da directoria que a deve reger no anno corrente, a qual ficou assim composta: presidente, Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura; secretarios, José Raymundo de Vasconcellos e Estanisláo G. Pereira; directores—José de Araujo Costa, Dr. José Manoel de Freitas, Dr. Constantino Luiz da Silva Moura, João da Cruz Santos, e Antonio Gomes de Campos.

A secca continuava a assolar o sertão.

Em S. João do Piauhy falleceu o inspector do departamento das fazendas nacionaes daquella freguezia, Francisco Rodrigues Campos.

FALLECIMENTO. — Quarta-feira á noute deu alma ao Creador o tenente-coronel Joaquim Mauricio Wanderley, proprietario e agricultor da freguezia de S. Lourenço da Matta. Seu corpo, depois das solemnidades da igreja, foi conduzido ao cemiterio publico desta cidade por numerosos amigos seus. Era o decano dos agricultores de S. Lourenço, homem de caracter nobre e elevado e de uma honradez á toda prova.

Aceite sua extremosa familia nossos sentidos pezames pelo doloroso golpe que lhe ferio a alma.

PASSAGEIROS. — O vapor *Ipojuca*, entrado da Granja e portos intermedios trouxe os seguintes: João Anastacio Gomes, Luiz Justino Pereira, Raymundo de Vasconcellos, João Gonçalves da Costa, Dr. Luiz Rodrigues Villares, sua irmãs, 3 escravos e 1 criado, Valentim José da Rocha, Bernardino Sena do Espirito Santo, D. Maria Carolina de M. e 1 escravo, Bonifacio F. da Rocha, 1 escravo e 1 criado, Themistocles d'Orange, Antonio Augusto de Souza, Lupicino José Florencio, Francisco A. M. de Miranda e 5 escravos, Thomaz Othon de Souza Santiago e sua senhora, D. Francisca de Magalhães e 1 criada, Ciciliano Bolhnam, José Luiz de Souza, Francisco José Lopes, José Farias Machado, Domingos Luiz, Antonio Rufino de Souza, João Teixeira da Rocha, Dr. Crispim Antonio de M. H., Antonio José de Souza Leandro e 1 filha, Carlos Mowre e 1 irmão, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Manoel Maria de Mello, Dr Francisco L. de Souza Rangel.

— O vapor *Tocantins* levou para o norte os seguintes:

Seraphim da Silva Mota, padre Emygdio Fernandes de Oliveira e 1 criado, João Pereira da Silva, Dr. Jorge Augusto de Britto Inglez, sua senhora e 2 filhos, Manoel Joaquim Galdino, D. Theodora Joaquina de Souza Braga e 1 criada, Fabiana Gomes da Silveira, Ismael Victor Pereira Fr. José de Palermo, Francisco José Gomes, Pedro Baptista da Santa Rosa, alferes Manoel Gonçalves do Nascimento, os criminosos Manoel Lopes de Araujo, e Porfirio Ferreira dos Santos, 3 praças e 1 cabo de policia que os escolta.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Aquino, Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga e Gameiro abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do advogado, remettendo a carta de sentença que a camara obteve na questão havida com Montarroyos, afim de que em virtude do decreto judicial, faça o engenheiro verificar os marcos nos limites designados na escriptura, como fora requerido e julgado, sendo devolvida a sentença para a cobrança das custas.—Que se officiasse neste sentido ao engenheiro.

O Sr. Dr. Barros Barreto, fazendo ver a camara a necessidade que tem de não tomar parte nos seus trabalhos por algum tempo visto como tem de ausentar-se frequentes vezes do municipio, pede uma licença de seis mezes, e retira-se deixando um officio neste sentido.—Concedeu se a licença.

Outro officio do juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia do Recife, remettendo o respectivo livro.—Ao archivo.

Outro do subdelegado da freguezia da Varzea, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo desde o dia 14 do corrente.—Inteirado.

Outro do juiz de paz do 3º anno da freguezia da Varzea, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo em lugar do 2º que se acha impossibilitado.—Inteirado.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento do barão do Livramento, declara que o art. 3 da postura de 27 de agosto de 1869 marca tão somente o praso de tres dias para serem os materiaes depositados nos caes, rampas, e ruas, sob pena de multa pela conservação por mais tempo, mas como a obra de que trata o supplicante é publica, parece-lhe que se deve ter em consideração.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, declarando que em vista da ordem que lhe foi dada, procedeu ao exame da pedra que forma o angulo, que constitue a esquina do sobrado da rua Direita que volta para a da Penha, e achou que a dita pedra está fóra do alinhamento tanto do lado de uma rua, como da de outra, e pelo que lhe disse o proprietario do sobrado, aquella pedra acha-se alli collocada ha oito ou nove annos.—A quem exigio a informação (Sr. Dr. Aquino.)

Outro do mesmo, informando contra o que requereu em uma petição Candido Vieira Chaves, visto como encontrou as obras já bastante adiantadas.—Indeferio-se a petição, e mandou-se ordem ao advogado para proceder contra o infractor.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior, declara que é exacto o que allega o supplicante, todas as casas que existem naquelle lugar tem copiar na frente, mas as posturas nada dispõem a respeito.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Heitor & Sampaio, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, uma vez que a casa fique 50 palmos arredada do alinhamento da rua.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, tem a dizer que nada ha a oppor, sendo as obras feitas de conformidade com as posturas, e a casa construida 50 palmos arredado do alinhamento da rua.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando a informação que lhe fora exigida em 13 de fevereiro ultimo, cumpre-lhe dizer que as dimensões marcadas para as sepulturas em commum na planta em original do cemiterio publico, são cinco palmos de largura sobre dez de comprimento. A mesma planta marca para sepulturas reservadas, que são encostadas aos muros cinco palmos de largo sobre quinze de comprimento.—Cabe-lhe declarar que existe no archivo e lhe foi apresentado pelo secretario o officio do Exm. presidente Souza Ramos, que acompanhou aquella planta, e juntamente a descripção geral do referido cemiterio, formulada pelo engenheiro director das obras publicas, Dr. José Mamede Alves Ferreira, e approvado pelo mesmo presidente marca que a superficie do terreno para uma sepultura é de 13 palmos de comprimento e 6 de largura.—Posta em discussão, o secretario apresenta o officio a que se refere o engenheiro com a copia geral da descripção do cemiterio, em vista do qual determinou-se fosse remettida copias ao engenheiro e ao administrador do cemiterio.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que José João d'Amorim pede para construir no cemiterio publico um tumulo para sua familia, tem a dizer que nada ha oppor. O tumulo que o supplicante pretende construir tem 20 palmos de frente sobre vinte de largura, e occupará o terreno para cinco sepulturas com as dimensões de 13 de comprimento sobre seis de largura, conforme marca a descripção geral do cemiterio, approvada pelo governo em 18 de março de 1851.—Posto em discussão, deliberou-se ordenar ao procurador que recebesse depois de cordeado o terreno, a quantia relativa ao numero de sepulturas que occupasse o tumulo.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Francisco de Barros Rego, procurador de Norberto Francisco das Chagas, tem a dizer que as obras já estão concluidas, e feitas de conformidade com o orçamento e clausulas do contracto e o arrematante tem direito ao que requer.—Mandou-se pagar a 2ª prestação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Gonçalves de Oliveira, declara que nada tem a oppor, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Ferreira Pinto, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante, executando elle as obras de conformidade com as posturas, precedida a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, pedindo a camara que lhe declare, para poder cumprir o despacho lançado na petição de José João de Amorim, quaes as dimensões de terreno para uma sepultura, visto que o regulamento nada diz a respeito.—Que se responda com a resolução da presidencia de 18 de março de 1851.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Joaquim Cascão, diz que nada tem a oppôr, devendo o supplicante collocar a soleira no mesmo nivel da soleira da porta existente.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de vestoria que mandou proceder na casa sita ao becco do Rosario nos fundos do sobrado n. 11 da rua do mesmo nome. — Ao archivo.

Outro do mesmo, remettendo dous termos de infracção, commettida por Manoel Antonio de Azevedo e Felippe Nery, mestre da obra.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando o requerimento de Gaspar Stute, tem a dizer que na casa n. 15 da rua da Imperatriz nunca houve padaria, e nem a casa tem as accommodações para semelhante estabelecimento, e apenas nella existe um pequeno forno onde se fabricara bollos para o gasto de uma confeitaria que alli houve.—Concedeu-se a licença, usando o supplicante sómente do forno existente.

Outro do fiscal dos Afogados, pedindo a camara que lhe mandasse pagar a quantia de 7$000, que despendeu com o enterramento de dous cavallos que encontrou nos dias 10 e 29 de janeiro passado na estrada de Caxangá e na rua de S. Miguel.—Mandou-se pagar.

O Sr. Dr. Aquino fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se mande que o contador desta camara municipal, guiando se pela relação de todos os tumulos existentes no cemiterio publico desta cidade, ministrada pelo respectivo administrador, verifique com urgencia se cada um dos proprietarios desses tumulos pagou o terreno occupado, fazendo especial menção daquelles, cujos terrenos, na referida relação, não tem indicação da época, em que foram comprados, nem se acham incluidos na nota desta camara municipal, e designando a quantia que cada concessionario pagou pelo terreno occupado. Sala das sessões 9 de março de 1870.—Dr. *Aquino Fonceca.* »

Mandou-se remetter a commissão de edificação uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, replicando do despacho que lhe fora dado, negando-lhe licença para o concerto da meia-agua n. 2 da rua do Fogo.

O Sr. presidente nomeou ao Sr. Dr. Aquino Fonceca para substituir ao Sr. Dr. Barros Barreto nas commissões de policia e edificação.

Despacharam-se as petições de Antonio Henrique Rodrigues, Amancio Francisco Mendes, Antonio Valentim da Silva Barroca, Alexandrino Alves Corrêa de Barros, Antonio Bernardino Vaz de Carvalho, Bernardino Pereira Ramos, a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, Casimiro José de Sant'Anna, Candido Vieira Chaves, David Velleam Bouman, Francisco Ferreira Baltar, Francisco Alves Monteiro Junior, Francisco Gonçalves Bastos e Sá, Gaspar Stute, Hypolito Casimiro da Silveira, Innocencio Rodrigues Lima, José Rodrigues do Nascimento, José Francisco de Souza Lima, José Pereira de Azevedo, James Ryder & C., a junta da Santa Casa de Misericordia, João Evangelista de Sá, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, José Marcelino da Rosa, João da Cunha Magalhães, José Joaquim de Amorim, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, João Chrisostomo de Albuquerque, João Gonçalves de Oliveira, João José Rodrigues Mendes, Jacintho Muniz do Amaral, Joaquim Manoel Benevides, José da Penha, João José da Penha, Manoel Francisco de Barros Rego, Maria Joaquina Maria da Costa Monteiro, Manoel Antonio de Azevedo, Mauricio José de Freitas, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Ferreira Pinto, Paulino Manoel Thomé Cabotão, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Urbano Sabino de Paula Costa, Vicente José de Oliveira, Vicencia Ferreira da Cunha e Vicente Ferreira Pinto; e levantou-se a sessão.

Eu, *Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario, a subscrevi. - *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente — *José Maria Freire Gameiro*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—Dr. *João Maria Seve*. — Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca*.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

José Francisco de Souza Moreira já se acha no goso de sua liberdade por ter se justificado não ser criminoso na villa de Santa Sé da provincia da Bahia e no Pajeú de Flores e nem em parte alguma, para que chegue ao conhecimento da autoridade e do respeitavel publico.

Protectora das Familias.

RELATORIO DAS OPERAÇÕES DESTA ASSOCIAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1868 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS SEUS CONTRIBUINTES EM 31 DE JULHO DE 1869, PELO SEU INSPECTOR GERAL, SEGUIDO DO PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

Srs. contribuintes.—A Protectora das Familias, autorisada por decreto de 13 de junho de 1864, só pôde começar as suas operações em fins do 1º semestre de 1865.

Por aquelles embaraços que costumam surgir na marcha das instituições novas, não foi possivel convocar esta assemblea em 1867 e 1868. Desde o começo, porém, as suas operações passaram constantemente pelo exame da commissão fiscal, que sempre as approvou, dando-se-lhe em seguida mais publicidade do que recommenda o regulamento. Com effeito, não só se publicavam as contas de cada trimestre, como se recapitulavam todas as operações desde a sua origem.

Os quadros annexos, provam o que acabo de dizer; elles acompanharam a conta do ultimo trimestre de 1868, e mostram o estado da associação desde o seu principio até ao fim daquelle 3º anno social: tinham-se effectuado até então 5,342 contratos representando a inscripção de réis........ 8,042:104$890.

Esta obteve-se nos seguintes periodos:

1865— 330	contratos no valor de.	281:626$000
1866— 802	» » » » .	1,265:210$000
1867—1819	» » » » .	2,821:150$470
1868—2391	» » » » .	3,674:118$420
3342	contratos representando	8,042:104$890

O annexo n. 1 mostra estes mesmos algarismos, distribuida, porém, a inscripção pelos annos em que os contratos começam a vigorar.

O constante progresso que se nota annualmente no desenvolvimento da associação ha de continuar, á medida que o conhecimento das suas operações e das suas vantagens se for generalisando, e á medida que os seus fins forem sendo apreciados; porque a confiança irá penetrando em todas as classes da sociedade: então, novos contribuintes hão de vir associar-se, estes trarão outros, e o augmento do seu numero tornará progressivamente maiores as probabilidades de lucros a todos e a cada um dos interessados na associação.

E essa época ha de vir, com o tempo e com a publicidade; porque as operações da associação aproveitam a todas as posições e a todas as fortunas: o operario previdente póde empregar as suas pequenas economias em um contrato de annuidades; o homem rico, de qualquer classe, póde retirar da sua renda uma parte para a converter em capital; o negociante, o funccionario publico, e o proprietario, cada um na justa proporção dos seus rendimentos certos, póde grava-los no presente em proveito do futuro; o agricultor mesmo ha de chegar a comprehender que, ainda augmentando constantemente a sua lavoura, é prudente ir accumulando capitaes que a todo o tempo lhe serão uteis; e, finalmente, até áquelles para quem o jogo da especulação é tudo, o fim da associação — *a economia collectiva* — offerece probabilidades menos incertas do que as seductoras esperanças que tanto os attrahem ás especulações aventurosas.

Proveitosa a todas as classes da sociedade, a Protectora das Familias é tambem util ao estado; não sendo pequeno o serviço que lhe presta immobilisando uma consideravel massa de apolices, além da vantagem de ir ensinando, com o exemplo, que este é o mais seguro meio de empregar capitaes, e que o estado é o mais solido de todos os devedores.

Provada a utilidade da instituição, e a segurança do emprego dos capitaes, só restava que o mechanismo pelo qual se effectuam as operações correspondesse á confiança dos contribuintes. Conseguio-se este fim; um desvio é impossivel, como se vai ver.

Pelo processo estabelecido, o contribuinte que vem fazer um contrato, deposita no banco o importe da sua contribuição, mediante um contrato, no qual o mesmo banco lhe dá recibo da sua entrada; e o contribuinte que se inscreve na associação, por intermedio de um agente, dá-lhe a minuta do contrato que pretende celebrar, e sacca, pela quantia a que se obriga, uma ordem sobre o seu correspondente na côrte, pagavel ao banco; quantia que se conserva em deposito até ser convertida em apolices.

O agente envia a minuta á associação, que faz lavrar o contrato para ser entregue ao correspondente do contribuinte, mediante o pagamento daquella ordem; e a missão do agente acabou, elle não recebe dinheiro, nem lhe convém tal cobrança, que prejudicaria, talvez, a confiança que precisa inspirar, e comprometteria, de certo, o seu expediente, e até a sua segurança em viagem.

Vê-se, pois, que por mão do proprio contribuinte, ou do seu correspondente, entram os capitaes no banco contra recibo do seu thesoureiro, que é duplicado, ou substituido, pela apolice do contrato.

As sommas, assim entradas no banco, só d'alli sahem para pagamento de apolices da divida publica do juro de 6 por cento, e estas são inalienaveis até á época da liquidação da sociedade a que pertencem; e ainda então, só é autorisada a venda strictamente necessaria para pagamento de fracções de apolices, visto como os quinhões são pagos nesses mesmos titulos.

A compra e venda delles estão acauteladas pelas formulas da lei, e pela rigorosa fiscalisação que tambem por lei, e por bom uso, se emprega na caixa de amortisação.

Após estes processos vem o exame das contas de cada trimestre, que é feito pela commissão fiscal, composta só de contribuintes, e em seguida a publicação dellas, além da das relações nominaes dos contribuintes que mensalmente effectuam contratos.

Com tantas seguranças, preveniu-se a possibilidade de um desvio; com tantas publicações, facilitou-se a reclamação contra um engano.

Feitas estas considerações, que, por bem do desenvolvimento da associação, me parecem dever aqui consignar, passo já a descrever o seu estado até 31 de dezembro de 1868, ultimo dia do 3º anno social.

Os 5342 contratos inscriptos pela somma de rs. 8,042:104$890, dividem-se nas seguintes especies:

735 contratos de contribuição unica	458:879$920
4607 » » » annual	7,583:224$970
5342 contratos do valor de rs......	8,042:104$890

Por conta deste valor recebeu-se:

De contribuições.

	Unicas.	Annuaes.	Somma.
1865—	97:226$000	36:556$665	133:782$665
1866—	62:260$000	177:081$665	239:341$665
1867—	146:648$000	453:032$166	599:680$166
1868—	150:745$920	718:988$000	869:733$920
	456:879$920	1,385:658$496	1,842:538$416

De multas.

Em 1865—	1:054$060	
Em 1866—	18:689$900	
Em 1867—	23:099$341	
Em 1868—	27:338$080	70:171$371

De juros de apolices.

Em 1866—	9:316$000	
Em 1867—	31:590$000	
Em 1868—	79:575$700	120:681$000

De juros dos saldos em conta corrente.

Em 1865—	375$830	
Em 1866—	786$960	
Em 1867—	1:795$510	
Em 1868—	2:868$230	5:826$530
Capital realisado.........		2,039:217$317

O annexo n. 2, apresenta este mesmo algarismo achando-se, porém, as verbas de receita classificadas pelos annos em que os contratos devem liquidar-se.

A conversão dos capitaes realisados effectuou-se, em apolices da divida publica, do juro de 6%, cuja acquisição se fez pelos seguintes valores e preços:

Annos.	Valor nominal.	Preços.
1865.......	137:600$000	124:596$000
1866.......	264:400$000	238:307$500
1867.......	761:800$000	675:530$000
1868.......	1,190:900$000	999:141$550
Sommas	2,354:700$000	2,037:575$050
Saldo em c/c no Banco Rural		1:642$267
Capital realisado		2,039:217$317

que o annexo n. 3 mostra, com referencia aos annos das liquidações, indicando tambem os diversos saldos de cada sociedade, que perfazem o de..... 1:642$267, que ficou em deposito no Banco por conta do capital realisado.

Desempenhando, assim, o encargo de patentear á assembléa geral dos Srs. contribuintes as operações da associação desde o seu começo até ao fim do 3º anno social, cumpro tambem o agradavel dever de a informar de que, para vencer as difficuldades que na sua marcha encontrei, fui sempre vantajosamente auxiliado pelos dignos membros que em todas as épocas compozeram a commissão fiscal; assim como tambem devo dizer-lhe que, para tornar mais conhecida a associação e augmentar-lhe o numero de contribuintes, concorreram especialmente os Srs. agentes, sendo que, para alcançar estes fins, muito se deve, de certo, ao corpo do commercio e á numerosas pessoas de outras classes da sociedade, que a mim e aos agentes forneceram com o maior obsequio recommendações valiosas para o interior do imperio.

Os Srs. empregados da Associação e do Banco coadjuvaram-me sempre muito, e com a melhor vontade.

Com tantos auxiliares teria desempenhado satisfactoriamente a tarefa de que fui incumbido, se para isso bastasse o aturado estudo a que me tenho dado, o incessante trabalho que hei tido, e a boa vontade com que a elle me dediquei, tendo sempre como mais forte estimulo o fruito que via a fazer diante de mim.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1869.

José Justiniano Rodrigues
Inspector geral.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL.

A commissão fiscal, tendo examinado e approvado as contas que lhe foram apresentadas nas épocas prescriptas no regulamento da associação, examinou tambem agora o relatorio de todas as suas operações até ao fim do 3º anno social, e verificou a sua exactidão.

Com effeito, pelo registro geral da matricula se reconhece que a inscripção dos 5,342 contratos, celebrados até aquella época, monta ao algarismo de 8,042:104$890.

O balanço junto confirma o estado que aquelle relatorio detalhou; correspondendo a somma dos creditos das diversas contas ao algarismo do capital realisado, que o annexo n. 2 mostra ser de 2,039:217$317, e achando-se este representado pelas apolices que a associação possuia em 31 de dezembro de 1868, no valor de 2,037:575$050 e pelo saldo de 1:642$269 que naquelle mesmo dia existia em conta corrente no Banco Rural.

A existencia effectiva das apolices averbadas á associação foi verificada em cada trimestre no acto do exame de contas, e confirmada nos semestres seguintes pelo pagamento dos juros de 3% que em janeiro e julho se receberam da caixa de amortisação, achando-se estes creditos nas diversas contas a que pertencem.

O saldo que no balanço está debitado ao Banco Rural, é o mesmo que o relatorio e annexos accusam.

A commissão fiscal, reconhecendo que a gerencia tem cumprido satisfactoriamente as suas funcções, não póde deixar de reconhecer tambem que o actual inspector geral o Sr. José Justiniano Rodrigues muito tem contribuido com o seu zelo, actividade e intelligencia, quer no desempenho de suas actuaes funcções, quer nas de chefe da repartição dos seguros, para o estado prospero e desenvolvido a que tem attingido a associação.

E assim a commissão fiscal propõe que sejam approvadas as contas e relatorio da inspectoria.

Rio, 26 de julho de 1869.

José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho
Presidente.
Izidro Borges Monteiro,
Secretario.
Jeronymo José de Mesquita.
Boaventura Gonçalves Roque.
Guilherme Pinto de Magalhães.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—966 rs. por kil.
Cambio sobre Paris — 90 dyv. 466 rs. por franco
Cambio sobre Portugal — 135 0/0 de premio.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	752:756$727
Idem do dia 24.	26:926$108
	779:682$835

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	64	64
Volumes sahidos com fazendas	111	
Idem idem com generos	167	278

Descarregam hoje 26 de março.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca americana—*Templar*—farinha de trigo.
Hiate americano—*Morford Tribue*—varios generos
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Isabelita*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	70:020$996
Idem do dia 24	1:001$516
	71:022$512

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	101 824$471
Idem do dia 24.	1:202$375
	103:026$846

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 24.

Ilha de Cabo Verde—Brigue portuguez *Amelia*, capitão Moreira, em lastro.

Rio Grande do Sul—Escuna norte allemãa *Delphin*, capitão J. W. Lilienthal, carga assucar.

New-York—Patacho inglez *Harriett*, capitão E. Mc. Nabb, carga assucar.

Observação.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 16, carga algodão; á Companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Macáo—10 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal; á Tasso Irmãos.

Macáo—4 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 8, carga sal; á Bartholomeu Lourenço.

Maranhão—22 dias, hiate brasileiro *Joven Arthur*, de 69 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 8, carga 1000 saccos com farinha de mandioca; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão—22 dias, hiate brasileiro *Rozita*, de 195 toneladas, capitão José Antonio de Barros, equipagem 9, carga 2000 saccos com farinha de mandioca; á Joaquim José G. Beltrão.

Rio Grande do Sul—60 dias, patacho brasileiro *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 10, carga 9000 arrobas de carne; á Rezende & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para Maceió, a barca ingleza *Marrigton*, capitão D. James, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia. Idem idem para Barbadões, a escuna ingleza *Hirundell*, capitão Sparks, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda a quem mais offerecer da escrava seguinte:

Bernardina, côr preta, idade 40 annos do serviço de casa, avaliada em 400$, a qual escrava constitue tambem a massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey; e vendida á requerimento dos administradores da dita massa fallida, e se acha na rua Direita n. 45, 1º andar; devendo as propostas serem entregues ao agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, encarregado por este juizo da venda da mencionada escrava.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 17 de março de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que achando-se vago o officio de destribuidor de notas desta comarca pelo fallecimento do serventuario Manoel de Luna Freire o qual officio foi creado pela lei de 3 de outubro de 1834, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, á contar da data deste, sua petição, datada, assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada do certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que julgar convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 dias do mez de março de 1870.

Eu Manoel Antonio Corrêa, escrivão interino, subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

ILEGÍVEL

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 2 de abril proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, será encerrado o praso de seis mezes marcado para a inscripção dos que pretendem concorrer á segunda vaga de substituto desta Faculdade como consta do edital já publicado, e que abaixo se repete, de conformidade com o artigo 119 do regulamento complementar:

« De ordem do Exm. Sr. director se declara por esta secretaria, que a inscripção para o segundo concurso do lugar de substituto desta Faculdade, annunciado em edital de 24 de agosto do anno passado, deverá ser encerrada no dia 2 de abril proximo vindouro; visto como o praso de seis mezes marcado para a mesma inscripção deveria ter começado a correr no dia 2 de outubro do anno passado, conforme dispõe o artigo 123 do regulamento complementar. Abaixo se repete o edital relativo ao mesmo concurso, e que subsiste em vigor, menos quanto ao praso da inscripção:

«De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em execução ao aviso imperial de 14 do corrente, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que servia o conselheiro José Liberato Barroso, e que foi declarado vago, na fórma do artigo 104 segunda parte do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, em virtude de resolução imperial de 4 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

«E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de agosto de 1869.—O secretario, José Honorio B. de Menezes. Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de fevereiro de 1870. — O secretario, José Honorio B. de Menezes ».

Secretaria da faculdade de direito do Recife 26 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, não só a obra do concerto da ponte do Maduro, orçada na quantia de 517$, como a de um pedestal na frente das catacumbas ultimamente construidas no cemiterio publico, orçada na quantia de 212$: aquelles que pretenderem arrematar taes obras, compareçam nos referidos dias em o paço municipal, munidos de fiança na fórma da lei.

Os orçamentos acham-se na secretaria da mesma camara, onde serão apresentados aos que quizerem consulta-los.

Paço da camara municipal do Recife 23 de março de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco da Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido a S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca Pharol, acha-se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

DECLARACOES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

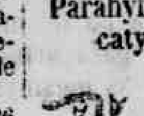
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para

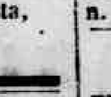
O hiate portuguez *Sympathia*, capitão Antonio José Casado, recebe carga miuda a frete barato: trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11.

Para o Porto.

Pretende sahir a barca portugueza *Felix*, e faltando-lhe alguma carga contrata-se o restante para fechar, com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

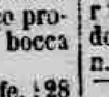


O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO de plantas e arvoredos.

HOJE.

Horticultura franceza producto d'Africa.

DE PLANTAS, camelias, magnolias, perorinas, ortenças, rosas etc.

ARVORES, fructeiras de todas as qualidades, dalias amarellas.

SEMENTES de ortaliças francezas e flores.

ROSAS de todas as qualidades para craveiros etc.

Mr. E. Pelluce tendo de retirar-se no primeiro vapor para a Europa faz o ultimo leilão de plantas para acabar e assegura ao respeitavel publico desta praça que suas plantas são muito novas e frescas pois vieram em direitura para aqui e tem mais a favor do bom resultado a vingarem o tempo chuvoso.

O leilão terá lugar por intervenção do agente Pestana sabbado 26 do corrente as 11 horas da manhãa no café commercial no largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE Uma machina de photographia de chapa inteira

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma maquina de photographia de chapa inteira, o melhor que ha attendendo á sua perfeição, e será vendida no dia segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores fiscaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

LEILÃO de predios, terrenos e mobilia.

A 29 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Conell Jersey, dos bens pertencentes a esta massa e são os seguintes:

2/5 partes do sobrado da residendia e estabelecimento do fallido á rua Direita n. 45.

Um sitio em Motocolombó a beira da estrada passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, com viveiros e em situação amena.

Um terreno no mesmo lugar com 4 casinhas por acabar, bem plantado de coqueiros e com viveiro.

Outro terreno no mesmo lugar sem beneficio com frente para a estrada e no fundo a estrada de ferro ao S. Francisco.

Uma casa de taipa na povoação dos Montes, em bella localidade e com estabelecimento commercial.

Uma dita com frente de tijolos á rua da Conceição da mesma povoação.

Outro terreno no mesmo lugar.

Uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala com pedras, e um espelho moldura dourada.

Um piano de caixa de jacarandá, 1 mesa para jantar e 6 cadeiras de amarello usadas, e trens de cosinha.

Terça-feira 29 do corrente

as 11 horas da manhãa será effectuado o leilão dos bens supra relacionados, na indicada casa, á rua Direita n. 45, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

Club do Monteiro

Haverá reunião familiar hoje e o trem a 1/2 hora da manhãa

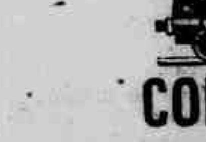
P. J. Layme,
Empresario.

Declaração.

O abaixo assignado declara que o contrato que existe registrado no tribunal do commercio, é como caixeiro de José Ribeiro de Brito e não como socio, como se entende da declaração feita pelo mesmo tribunal, no *Diario* de hontem.

Recife, 23 de março de 1870.

Leoncio Rodrigues Collaço.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestação de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de rapazes solteiros; na rua da Cadeia do Recife n. 57, armazem.

— Carvalho & Nogueira saccam sobre Lisboa e Porto á vista e a praso, na rua do Apollo n. 20.

José Maria Cavalcante Lima segue-se para Europa a tratar de sua saude.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

— Em um engenho perto de Pão d'Alho meia legoa, precisa-se de um professor para ensinar primeiras letras e francez; tambem no mesmo engenho precisa se de dous feitores e um cocheiro, sendo portuguez ainda mesmo sem habilitação: na rua do Mondego n. 37, das 3 horas da tarde ás 6.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

PADARIA ALLEMÃA

Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

SYNOPSES DE Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes

E DO

Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

ATTENÇAÕ

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

— Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 horas da tarde em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia: paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia. no pateo do Terço n. 1, taberna.

PEDE-SE

Aos Srs:

Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.
Secundino Prediliano Gomes de Oliveira,

o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

OFFICINA de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com salão ou sobrado: quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, aceeita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço: póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis 100:000$000
Em navios de vella até réis 75:000$000
Em cada predio até reis 150:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Os bachareis padre Estanislão Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua da Gloria n. 54.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49

E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

— Roubaram na noite de 21 para 22, da casa do abaixo assignado, dous cavallos, sendo um pedrez com a sarnelha ferida de um lado, e outro ruço com uma ferida na sarnelha e dos dous lados: gratifica se com 50$ a quem der noticia delles na rua larga do Rosario n. 33, ou na Casa Forte á Bento José Gomes

Advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montaroyos, rua do Queimado n. 33.

—O abaixo assignado previne ao publico e a todas as autoridades policiaes, que tendo trazido em sua companhia da cidade de Caruarú, alugado por D. Maria de tal, um menino pardo de nome Antonio com idade pouco mais ou menos de oito ou nove annos, filho da referida D. Maria, este menino desappareceu de sua companhia desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, sem que até hoje tenha sabido do seu destino; pelo que desde já protesta contra toda e qualquer fraude, bem como de usar em nome da mãi do dito menor contra quem quer que o tenha em seu poder.

E por isso roga ás autoridades, e as pessoas do publico de que tendo noticia do referido menino de dar parte no pateo do Carmo desta cidade n. 9, segundo andar. O menino tem os signaes seguintes: E' de côr, pardo claro, fornido do corpo, cabello vermelho e carapinhado.

Recife 21 de março de 1870.

João Severiano de Almeida Catanha.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

— Aluga se um andar de um sobrado da rua da Praia: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre e cosinhe: á tratar na rua Nova n. 44, loja.

— Aluga se o armazm eda rua da Praia n. 49 proprio para estabelecimento de carne secca: á tratar na mesma rua n. 35, 2º andar. No mesmo armazem se vende uma balança com os novos pesos já aferidos.

O baixo assignado declara ao publico que só responderá ao estulto annuncio inserto no n.º 63 deste *Diario*, depois que o seu autor tirar a mascara assignando o seu nome, pois que não quero perder tempo com anonymos.

Manoel Luiz da Veiga.

— Precisa-se alugar ou compra-se uma casa terrea com bom quintal, ou sitio, desde a matriz nova e por toda rua Imperial, até o fim da mesma rua: a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

AO PUBLICO

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a sociedade que teve com os Srs. Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, este como socio de industria e aquelle como commanditario no armazem de louça á rua do Crespo n. 16, e que gyrou na razão social de Duarte, Pereira & C., se acha dissolvida e partilhada, ficando o abaixo assignado com o estabelecimento e obrigado pelo passivo, desde o dia 28 de fevereiro do corrente anno, dia em que espirou o contrato que haviam celebrado.

Recife 23 de março de 1870.

Beernardino Duarte Campos.

DESMENTIDO

O abaixo assignado lendo o annuncio hoje publicado no *Diario de Pernambuco* sob a assignatura do Sr. Bernardino Duarte Campos, em que avisa ao respeitavel corpo do commercio desta cidade de não só haver sido dissolvida e partilhada desde 28 do mez ultimo, a sociedade sob a firma social Duarte, Pereira & C., com estabelecimento de louça á rua do Crespo n. 16, na qual era socio commanditario o Sr. Joaquim Fernandes da Silva Campos senão tambem ter ficado a seu cargo todo o passivo da mesma sociedade, apressa-se em declarar, que aquelle annuncio é falso nessas suas asserções, por quanto, embora a dita sociedade houvesse finalisado a sua duração naquelle dia 28 de fevereiro do corrente anno, e procedido ao balanço de todo o activo e passivo para verificarem-se os compromissos e lucros sociaes, não houve a effectividade da partilha destes, e a declinação da responsabilidade daquelles á qualquer dos respectivos socios como o mesmo Sr. Bernardino Duarte Campos não poderá contestar com prova alguma escripta, para o que o abaixo assignado o convida muito directamente, sob pena de passar por calumniador. E tanto é exacto o que afirma o abaixo assignado, que todo o desaccordo existente entre os socios tem consistido no modo pratico de se effectuar aquellas duas operações, ou alias sobre qual delles deverá succeder no mesmo estabelecimento assumindo a respectiva responsabilidade, e indemnisando os interesses de cada um, para o que ao mesmo abaixo assignado (que de longa data tem seus lucros accumulados na mesma sociedade, e por conseguinte com prerogativas especiaes) foi dito, que seria chamado a juizo, onde necessariamente essa questão deverá ser decedida, como tambem não se recusaria faze-lo amigavelmente o mesmo abaixo assignado, fundador do dito estabelecimento social, se alguma proposta razoavel e justa lhe houvesse sido feita.

Recife 24 de março de 1870.

Manoel José da Costa Pereira.

TRILHOS URBANOS DO Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes lugares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Fugio do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, no dia 20 do corrente, o escravo Joaquim que tem os signaes seguintes: boa figura, bem preto, 30 annos mais ou menos, sem barba, apenas com alguns cabellinhos no queixo, falta de dentes na frente, baixo, grosso, pés pequenos e cavados, tem uma cicatriz de um talho de machado no dedo grande de um dos pés, rosto e cabeça um pouco comprida, ventas grandes por tomar rapé; deve vestir paletot preto, calça preta ou branca, chapéo de baeta sinzento, e segue o caminho de Goyana, de onde foi, e onde deixou a mulher (forra) no lugar a que chamam Pontinha. Quem o pegar e trouxer a seu senhor em dito engenho será bem gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordados, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos da seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das ... rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

Ó CABELLO.
Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merécidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

---

— Os abaixo-assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar-lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
Jo é Leandro Lopes de Oliveira.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa se de um copeiro forro ou escravo, de bôa conducta, ou uma ama forra ou escrava para cosinhar e fazer compras, para uma casa estrangeira de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja de fazendas.

AMA.
Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

— Precisa-se de um cocheiro que tenha pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna: na travessa da rua do Queimado n. 3.

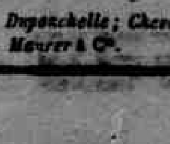
Amassador.

Precisa se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

COSTUREIRAS.
Na chapellerie des dames á rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa-se de costureiras.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.



Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada *pilula* **como á margem.**

Deposito | em Rio-Janeiro, *Dupanchelle; Chevolot.* | em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

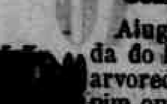
AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1, vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.



Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

— Ne collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro,

---

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes de baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas [paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

O agente de leilões

F. G. de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua da Cruz n. 53, primeiro andar, aonde seus amigos o acharão prompto para bem servi-los como sempre.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para confeites de bollos e para offertas.

Advertencia

A casa n. 44 da rua dos Pescadores é foreira ao patrimonio dos orphãos e não póde ser vendida sem que seja pago o respectivo laudemio.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeire tomada da Tijuca.
Portugal—Vista de Lisboa.
França—Vista de Paris.
Italia—Vista de Roma.
Dita—Vista do bombardeamento de Gaeta.
Hespanha—Vista de Gibraltar.
Inglaterra—Vista de Londres.
Allemanha—Vista de Buda e de Pest.
Noruega—Vista da caça da baleia.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras estea diras para andia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS.

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como em matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua Nova n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cª

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte,

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas meoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

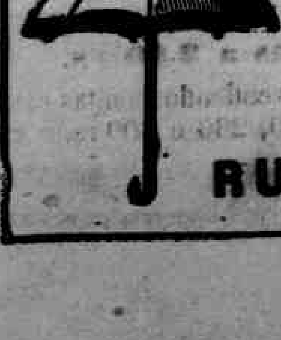
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

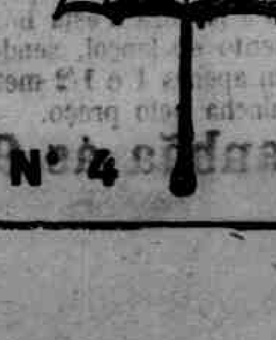
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !

De todos os feitios !

De todas os preços !





RUA DO CRESPO Nº 4

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

Precisa-se

de uma mulher forra ou captiva para servir a duas pessoas no lugar de Gamelleira : quem pretender, compareça na rua do Livramento n. 36.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um arema suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

— Aluga-se um mulatinho com idade de 14 annos, bom copeiro : quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz n. 69.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para fazer cobranças (dando fiador) nesta capital e nos sertões desta provincia e nos das Alagoas, Rio Grande, Parahyba e Ceará : a tratar no caes do Ramos numero 2.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas : na rua do Crespo n. 20 A.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Neston, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba com resultados e applicação.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro ; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 284 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (450ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : no largo da Santa Cruz n. 12.

ATTENÇÃO

Na rua Nova n. 24 deseja-se fallar com o portuguez Custodio José de Oliveira, da freguezia de Barbudo, a negocio de sua familia ; e caso não esteja nesta cidade, póde dirigir-se ao Pilar das Alagoas, á seu irmão José Antonio de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para comprar : a tratar na rua do imperador n. 79, loja.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

HISTORIA DA

Guerra do Brasil

CONTRA

As republicas do Uruguay e Paraguay.

Os dous primeiros volumes assignam-se por 10$000 reis.

Pagos adiantados.

Livraria franceza.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa

Encardenados de couro, marroquim e velludo.

Livraria franceza.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Sociedade Patriotica Bahiana 2 de Julho

Ha sessão hoje, 26 do corrente, na rua da Aurora n. 70, 1º andar, para a qual são convidados por meio deste todos os senhores socios.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : no pateo do Carmo, sobrado novo, que faz esquina de Santa Thereza.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

Attenção.

Compra-se uma casa com 2 quartos e que esteja em bom estado, a preferir em S. José ou Santo Antonio : a tratar na rua de Alecrim n. 4.

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados : *A Imprensa*, periodico publicado em 1852. a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno : *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861 : quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandes matas, moente e corrente com agua : os pretendentes dirijam-se ao 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, que acharão com quem tratar.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia* : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos numero 1.

Aguia negra

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para costura. E' inutil qualquer recommendação em quanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já bem conhecidos do publico : rua do Cabugá n. 8.

— Por 700$000 é barato : vende-se uma mulata de 40 annos com habilidades : na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar : a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 á 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir .
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, só se vende de 20 fardos para cima.

Aviso aos fumantes.

Charutos da Bahia.
Cigarros de S. Paulo.
Fumo caporal «Civette.»
Papel Job.

Sementes de hortalices.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C. Catão & C.

Tamancos do Porto

Vendem-se tamancos e chinellas do Porto proprios para a estação invernosa, tamancos da terra para homem e senhora, de superior qualidade : na rua da Senzala-nova n. 1.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado, moe com agua e está a um quarto de legoa da estação da via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8:000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José de Miranda.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado : no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives : a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisbôa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte ; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!.

JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como : tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Bichas de Hamburgo.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está : na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a prazo ou a dinheiro ; á tratar na mesma rua n. 42.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando ella de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de fler de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a bôa escolha ao gosto do comprador.

ILEGÍVEL

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletes 320
Espelhos dourados pequenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com contas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$880
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 400
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros. duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 400
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos :

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 45, 40 e 35 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.
Lonas da Russia.
Brinzões.
Estopa superior para saccos.
Cabos alcatroados de linho.
Alcatrão da Suecia.
Pixe da Suecia.
Esteiras da India.
Potassa da Russia.
Agua Florida.
Balanças decimaes de força de 150 a 250 killos.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel ; e por isso tem sido assi acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Cevada

de Lisboa e de superior qualidade : vende-se na rua do Amorim n. 54.

Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetro. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

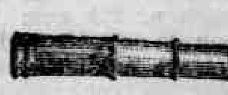
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros ? ?

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



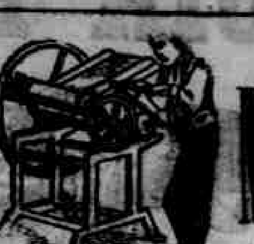
Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Véndas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo :

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.

Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.

Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.

Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.

Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.

Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.

Poupelinas de seda é linhõ lisos e com listras gostos elegantes.

Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,

Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vendem se as casas da rua do Progresso ns. 25 e 27 (na Soledade) : a tratar na rua da Soledade n. 56.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Conceição, outr'ora Cananduba, distante da povoação de Jaboatão tres quartos de legua, móe com agua, e é coqueiro, tem bastante matta virgem, e de circumferencia legua e meia de terras, a dinheiro e a prazo : a tratar no Recife, com o Sr. Barroca na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho, com o seu proprietario, José do Rego Dantas Coutinho.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barat preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesse genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato pre de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de toda que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vend por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000,

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que pessa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhã ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algedão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blend.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Pracetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias: os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopes com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispòras e com dominós,

Bellas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|。

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhorec marcas, á 430, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 960 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nie-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$000, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolbos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, saliere, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua Direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinnas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades cognac, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.

Ditas orisontaes.

Pesos de ferro pelo systema decimal.

Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.

Chaminés de vidro para candieiros a gaz.

Lonas de todas as qualidades.

Agua florida.

Graixa em boiões n. 97.

Vidros para vidraça.

Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gas de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa. rua do Livramento n. 38.

ESTAMPILHAS

dos lloadhesiv..

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito affilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma caboclinha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da Independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. a rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della podér dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

AVISO

Fugio desde o dia 16 do corrente o cabrinha Benedicto, idade de 15 a 16 annos, o qual se intitula forro, e consta a seu senhor andar aqui pela cidade, tem o mesmo os seguintes signaes: só falla surrindo, tem a bocca grande, beiços grossos, dentes quebrados, e levou vestido camisa de algodão branco, calça escura e chapéo velho: recommenda-se as autoridades ou a quem o apprehender de leva-lo á loja do sapatos de Joaquim Pereira Arantes.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia do Cabo, hoje 21 de março, o escravo cabra de nome Antonio, altura regular, corpulento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem falla macia e olhar baixo, é filho de Piancó da Parahyba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira, pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rudado rôxo, inteiro e gordo, um saco de couro com roupa e uma rêde: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Praia n. 59, 3º andar.

Negro fugido.

Auzentou-se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor um escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem um signal num olho, parece uma belida, pouca barba e essa no queixo, chama-se Honorato, de idade 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do mesmo branca, e um bonet uzado é mestre de masseira; julga-se estar por ahi em alguma padaria e o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver acoitado, assim como gratificará generosamente a quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Poesia recitada por occasião da chegada do 53 corpo de voluntarios da patria.

Da patria affrontada os filhos tão bravos
Correram gigantes a injuria a vingar,
Seus braços possantes venceram escravos
Em lutas tremendas— em fero lidar.

A ferro repellem, despresam metralha,
A's ballas sorrindo — já galgam trincheiras,
Quem delles centenas—na féra batalha
Porém vencem tudo brasileas bandeiras

A peste os desima! Já sentem a fome
A muitos d'entre elles buscando prostrar!
Que importam flagellos? Debalde os consome!
São homens de ferro—tudo hão de domar!

Com sangue o mais nobre regaram as palmas
Que foram colhendo por mão da victoria,
A imagem da patria robora essas almas
No céo lhes luzia a estrella da gloria!

São elles! na guerra refulge-lhe a coma
Que filhos são todos do bravo Leão;
Outr'ora como elles as aguias de Roma
Domavam o mundo— fixando a amplidão!

São estes, ó povo, são estes os bravos
De tantos combates—heróes lidadores—
Seus ferros cortaram de perto os escravos
Do fero tyranno— sorrindo aos furores!

Gravai os seus feitos! Dizei reverentes
Seus nomes que a gloria passou no crysol;
E vós oh! formozas, de flores olentes
Cobri-lhes as frontes— crestadas do sol.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

(Continuação)

VIII

REVELAÇÕES TRISTES.

Aquella hora alta da noute, Angela, ajoelhada diante do sanctuario, pedia á Virgem que lhe inspirasse o melhor meio de cumprir os seus deveres na apertada situação em que se via.

O ar innocente d'esta mulher que se ajoelha como infeliz sem culpa, deve tocar o animo de quem vai lendo isto, e já desde o começo do livro peade a d sconfiar da virtude da esposa do brasileiro. E', pois, tempo de anteparamos da involuntaria aleivosia a mulher pura.

Na margem direita do Lima ergue-se por entre arvores seculares o antiquissimo paço de Gondar, cujo decimo oitavo senhor, no tempo da invasão franceza, era Simão de Noronha Barbosa, capitão de cavallaria, gentil e valente, em annos florentissimos.

Ainda não tinha dezeseis quando amou a filha de um seu caseiro, com quem queria casar-se. Os parentes e o tutor debalde lhe anteposeram os estorvos da lei e ainda ordens expressas da regencia. A mulher humilde chegou a ser-lhe arrebatada e presa; mas a passagem da onda revolucionaria socavou as portas ferradas da cadeia de Ponte do Lima, e arremeçou-lhe aos braços a formosa encarcerada. Certo general de Napoleão mandou á um vigario que os casasse em sua presença, e galardoou assim a devoção, talvez forçada, do capitão portuguez ao leão de Austerlitz.

Simão de Noronha foi ferido mortalmente no recontro de Amarante. A esposa, que o acompanhava, quando o vio acutilado e moribundo entre as garras dos patriotas, que cevavam suas iras mais encarniçadamente nos jacobinos, morreu de puro terror, suffocada por um golpho de sangue. Era uma fidalga a alma d'aquella filha do povo.

A piedade d'alguns populares salvou o capitão de ser arrastado nas ruas de Amarante.

Apoz seis mezes de curativo, recolheu-se ao seu paço de Gondar, e levou comsigo o esqueleto mal escarnado de sua mulher. Dias depois, entrou n'um mosteiro, e amortalhou-se no habito de noviço benedictino.

Antes, porem, de findo o noviciado, Simão vio casualmente sua prima D. Maria d'Antas. Era uma senhora de formosura rara. Não direi que o rasgar o noviço o habito fosse um preito digno d'esta notavel dama; nem me espantaria que toda a congregação benedictina despisse as tunicas, e os frades se esmorraçassem por amor d'ella. Mulheres assim aluiriam conventos, se lhes fossem consentido visitar os primos. Por um de seus cabellos arrastariam communidades, e, d'um volver d'olhos, consummariam a empresa que não bastaram seculos a vingar.

D. Maria d'Antas, filha d'um desembargador da supplicação, trouxera de Lisboa, aos vinte e cinco annos, o coração já derrancado. Os seus costumes e manhas não edificavam ninguem; mas endoudeciam os mais guapos e galhardos fidalgos do Alto Minho. Alem de bella e palavrosa, a fidalga d'Antas, era guapa cavalleira, montoava lobos, matava patos bravos, e tinha de mulher, apenas, a cara que ficaria bem n'um anjo, e as fraquezas que venceriam a rebeldia dos demonios.

Simão de Noronha, em 1812, já morava no seu solar das margens do Lima. O esqueleto da esposa e o habito de noviço eram apenas umas lembranças de infortunios remotos. A casa ameiada de Gondar recebia a luz e os aromas das primaveras novas pelas rasgadas janellas onde, ás vezes, apparecia uma mulher alta vestida de branco. Era D. Maria d'Antas, não já esposa, mas prima, titulo respeitavel com que ambos se abroquellavam da infamação.

E', porem, de notar que nenhum se preoccupava dos rumores publicos ácerca d'aquelle viverem sós e desligados d'outros parentes sob o mesmo tecto.

Devolvidos oito annos, a calumnia já tinha mais onde morder. Maria d'Antas, sem pejo nem resguardo, apparecia com uma creança d'um anno nos braços.

Mas esta creança, antes de prefazer dous annos, ficou sem mãi. As janellas do paço de Gondar fecharam-se outra vez. Simão de Noronha desappareceu, emquanto na igreja parochial se entoavam os responsos á volta da eça de D. Maria. A creança foi levada á Vianna, onde vivia casada uma irmã do fidalgo. E o espanto geral dos visinhos não desistio de cavar na sepultura da formosa desvairada até descobrir que ella, n'uma vertigem de ciume, fôra estrangulada. Isto de cavar na campa da morta vem aqui figuradamente. Ninguem profanou a sepultura de D. Maria. O caso execrando soube-se quando um morgado dos Arcos de Val de Vez contou aos seus amigos, não sem fatuidade, que Simão de Noronha matára sua prima, instantes depois que encontrára entre moitas de roseiras um punhal com a firma d'elle revelador, que tambem era primo. Ora este punhal lhe saltára da algibeira da véstia castelhana, quando o fugitivo pulava da janella ao jardim.

Doze annos depois, Simão de Noronha desembarcava no Mindello com a patente de coronel. Quarenta e seis annos teria; mas representava adiantada velhice.

Finda a guerra e reformado em general, o Sr. de Gondar foi viver no seu arruinado palacete de Ponte de Lima, e não voltou á casa solarenga.

De longe a longe, parava á porta do general uma liteira, d'onde apeava, juntamente com sua criada já idosa, uma menina que contaria entre quatroze e dezeseis annos. As passoas, que tinham conhecido D. Maria d'Antas, decidiram logo que a bella hospeda do general era filha d'aquella mallograda dama e de Simão de Noronha; de feito, era a creança que treze annos antes havia sido arrebatada dos braços de sua mãi, pela mão que lhe afogára o nome no sangue da garganta.

Era Angela.

Demorava-se a hospeda um dia em Ponte de Lima, e voltava com a sua criada, para Vianna, onde residia querida extremosamente da irmã de seu pai.

O general não dava nem recebia caricias. A presença da filha não descondensava de sobre a alma delle as trevas da consciencia que lhe escurentavam tudo. A's vezes quedava-se a contemplar Angela largo espaço. Marejavam-se-lhe os olhos, e fundavam-se-lhe as rugas da fronte. E' que via Maria d'Antas na filha, em si o algoz. Depois, affastava-se della carrancudo e desabrido; por maneira que Angela não visitava seu pai sem ser compellida. Cobrára-lhe medo antes de sentir no coração a ternura de filha.

E a do general por ella raros instantes entreluzia nas sombras do rosto carregado. De natural um tanto selvagem, peiorado por infortunios que endurecem a condição, o senhor de Gondar parecia-se com todos os pais que não viram crescer hora á hora os filhos, tanto mais entranhados n'alma quanto lá pungio o susto de os perder. Deixar uma filha com dois mezes, e volver a te-la de quatroze annos é como adoptar um creatura d'outrem, é ter perdido o direito á consolação de amar ardentemente o ser que se formou ao calor de nossos beijos. Nesta compensação entra beneficio de Deus: á não ser assim, bastaria o sangue para encher de subito amor o coração. O sangue! Retrocede cem annos quem faz conta do sangue—o extracto util do bolo alimentar—no vinculo espiritual de pai e filho, alliança sacratissima, que se faz de lagrimas, e não de sangue.

Angela, já supposta herdeira do general Noronha, era amada em dobro: formosa e rica. Amavam-na, pediam-na uns morgados que ella nunca tinha visto nem conhecido de nome. As solicitações por escripto ao mysantropo velho não recebiam resposta. Ninguem ousava dirigir-se em pessoa á um homem que dizia aos criados: não conheço ninguem.

D. Beatriz, a irmã do general, tinha sido a medianeira dos primeiros pretendentes. O pai de Angela, no proposito de cortar futuras negociações, ordenou seccamente á sua irmã que mudasse Angela para a companhia d'outra tia professa nas benedictinas de Vianna, se a não queria solteira em sua casa.

E Angela abençoava a resistencia do pai. Não conhecia uns, e não amava nenhum dos fidalgos que tres seculos antes profiariam em merece-la acutilando-se reciprocamente. Os mais destros e insoffridos o que faziam era chover cartas de empenho a D. Beatriz de Noronha, e presentes ao egresso confessor, d'aquella destincta beata.

Temos, portanto, donzella invulneravel? Angela desmentirá a exuberante sensibilidade de sua mãi? Ou, namorada das visões beatificas do christianismo, suspira pela soledade do cenobio?

Muito longe disto, e muito á dentro das raias da natureza humana estava a peregrina Angela.

IX

AMORES FATAES

Amava um que se habituára a contempla-la como o espirito devoto contempla uma sepultura da Virgem Maria, e com respeitoso temor imagina que os olhos da imagem fixos nos seus tem raios de luz viva e transluzem amor e misericordia do coração divino.

Era um estudante que se habilitava para cursar a escola medico-cirurgica do Porto. Era cunhado do mercieiro que provia a casa de D. Beatriz. Era irmão da mulher que costurava os vestidos das fidalgas, e ensinára a bordar D. Angela. Chamava-se, curta e plebeiamente, Francisco José da Costa, e sabia que seu avô paterno tinha sido carpinteiro, e seu avô materno cosinheiro de um hiate.

Ora um homem assim mal-nascido alguma joia devia trazer preciosa dos inexhauriveis thesouros de Deus. Se nos elle sahir bom e honrado coração, desculparemos a baixeza de instinctos com que nos alvorece Angela no seu primeiro amor.

A innocente não se escondia de D. Beatriz. Ensina a experiencia que a candura e a indiscrição andam muito intimas. A innocencia hombreia com a inepcia. Não pode uma menina amar innocentemente senão as suas bonecas. Amores de outra especie, desajudados de esperteza e finura, desfecham em escandalo ou sandice.

D. Beatriz, devotissima de S. José que carpintejava, e de S. Pedro que pescava, e de S. Marcos que mezinhava enfermos, e de S. Lucas que pintava, e de S. Matheus, cobrador de impostos, e de S. Cassiano, mestre-escola, e de S. Theodoro, taverneiro—christãa á extremos de lavar os pés aos pobres em quinta-feira santa, —transio-se de horror frio quando teve a denuncia de que sua sobrinha amava o irmão da Joanna Costa. A denuncia vinha justificada com uma carta d'elle, significativa de não ser a primeira, nem talvez a decima; porque o tratamento dado a uma filha de Simão de Noronha e de D. Maria d'Antas era... um *tu*!

D. Beatriz poz as mãos convulsas nos olhos quando leu *tu* na primeira linha, *tu* a primeira syllaba da carta, uma entrada assim suja e escandalosa n'uma missiva de caderno numerado de uma á dez paginas! E não leu mais do que aquelle *tu*, porque em seguida apanhou-lhe o flato as potencias da alma, e ella ficou a escabujar tão sómente com a potencia de braços e pernas.

Angela acudio; Victorina aquella criada que o leitor já conhece, lá estava, e nas mãos d'esta, a carta.

— Veja isto, menina, veja isto!—murmurou Victorina — Tanto lhe pedi que não lhe escrevesse...

Angela sumio a carta no seio, e tomou nos braços a tia. Chamou-a, beijou-a, pedio-lhe perdão, debulhou-se em lagrimas, e deu graças á Deus quando a velha mandou fazer uma infusão de erva cidreira para applacar a tempestade dos nervos.

Depois do que, D. Beatriz obrigou a sobrinha a contar-lhe pelo miudo a origem da sua correspondencia com o irmão da costureira. Via-se a menina embaraçada para referir o mais singelo da historia que era a origem; mas a velha insistia em perguntar:

— Como foi o principio disso?

— O principio... foi... foi... eu ve-lo..—respondeu Angela muito apertada.

Este começar a historia de um primeiro e talvez eterno amor tem a sublimidade simples da origem do universo, referida por Moyses: No principio era o Verbo; com a differença que o principiar de Angela entende-se melhor.

— Então tu...— objectou a tia entre ironica e severa—viste-o, olhaste para elle, e mais nada .. ficaste apaixonada!... Com effeito!... Eu ainda não me infirmei bem na cara d'esse sarrafaçal; mas, pela idéa que tenho, elle tem uma figura muito réles! Tu não sabias— continuou D. Beatriz espirrando-se com uma pitada de vinagrinho— não sabias que elle é irmão da Joanna, e cunhado do Zé tendeiro? e que o pai d'elle era sacristão da Senhora da Agonia, e que a mãi trabalhava com os bilros? Sabias isto?

— Sabia...

— Sabias?! quem t'o disse?

— Foi elle.

— Foi elle mesmo?! o tal Francisco?

— Sim, minha senhora.

— Então tu fallavas-lhe?

— Não, minha senhora... Escrevia-me elle.

— E contou-te de quem era filho!.. E extraordinario a sinceridade!... E para que fim te contava elle essas cousas que deviam fazer-te cahir na razão da tua indigna escolha?

— Contava-me estas cousas para que ninguem m'as contasse antes d'elle.

— Então o rapazola tinha orgulho de ser filho do sacristão?... Bem sei... são as idéas que cá trouxe a liberdade... Deus perdôe a teu pai, que tambem ajudou a fazer gente os netos dos carpinteiros e dos cozinheiros dos hiates... Oxalá que elle não pague... Vamos ao caso... E tu, apezar do Francisco da Joanna te dizer quem era, não mudaste de idéa?

— Não, minha senhora...

— Continuavas a querer-lhe...

— Sim, minha tia.

— E com que fim? querias casar com elle?

— Se me deixassem, casaria.

— Ora não sejas infame!—bradou a tia, cerrando os punhos, e resfolegando tão irada que o tabaco lhe espirrava em granizo das ventas arquejantes —não sejas infame, Angela!—repetio ella, resistindo ao flato que já lhe emperrava a lingua,—Não és minha sobrinha, não és filha de Simão de Noronha... De Maria d'Antas creio eu bem que sejas filha...

A ultima especie do insulto foi vociferada com rancoroso sarcasmo; Angela, porém, não o percebeu.

— Com que então, se te deixassem, casarias com o cunhado do Zé tendeiro!...—repetio a velha acentuando com crispações de riso asperrimo aquelle Zé, elidindo a primeira syllaba para engrandecer a ignominia do nome.

Angela ouvia em silencio e lagrimosa as invectivas da velha, cortadas de frouxos nervosos. De subito, D. Beatriz, circumvagando pelo sobrado o olho direito armado de luneta, exclamou:

— Que é da carta, que eu tinha aqui? Que é da carta?

— Aqui está—disse mansamente Angela, apresentando-lh'a.

— Querias lê-la, não é assim?!—gritou a velha, tirando-lh'a da mão com arremeço. Vai perguntar á criada que m'a trouxe se ella quereria casar com o Francisco da Joanna.

E, abrindo-a em tremuras de raiva, poz a luneta e bradou:

— *Tu*!... Olha isto, filha de Simão de Noronha! *Tu*... O neto do cosinheiro dá *tu* á filha do decimo oitavo senhor do Paço de Gondar!... Não te envergonhas, Angela!... Consentiste em semelhante insulto á tua mãi, que era das mais destinctas familias de Portugal?

Como a filha de Maria d'Antas não respondesse, D. Beatriz gesticulou de hombros e cabeça em ar de assombrada, repoz a luneta no olho fundo e mirrado, e leu mentalmente, fazendo esgares com os queixos, ao passo que um novo *tu* lhe descompunha o apparelho nervoso. Muito é porém, de notar-se que da leitura da segunda pagina em diante o rosto da velha denotava espanto sem ira, sem carrancas, sem intermittencias de suspiros e ais. Um período especialmente a impressionou de feição que voltou terceira vez a lê-lo, compassando o entendimento de cada phrase com um gesto affirmativo de cabeça. A passagem dizia assim:

« Não nos illudamos, minha boa amiga.

« Póde ser que Deus aproximasse as nossas almas; póde ser; mas, se ellas houverem de se encontrar e unir, ha de ser na presença de quem as creou,—no céo

« N'este mundo, é impossivel; e, se fosse possivel, a sociedade te obrigaria a chorar rios de lagrimas, e eu mesmo chegaria a sentir o tormento do remorso por ter assassinado as alegrias do teu destino, e destruido as modestas aspirações do meu. Desde que comecei a adorar o que em ti ha divino, nem uma hora só entrou em minha alma o pensamento de te ver minha esposa. Era escusado que minha boa irmã estivesse sempre a medir a distancia que nos separa. Bem vistes que eu t'a mostrei na segunda carta que te escrevi; e Deus sabe que eu chorava quando parecia rir da humildade de meu pai, que era um respeitavel velho muito pobre, muito resignado, e muito feliz. A grande herança que elle me deixou foi a certeza de que ha pobres felizes. Conheço que a minha mocidade já não vai encaminhada pela trilha da de meu pai. Elle ignorava tudo, excepto os artigos da fé que atam as tristezas transitorias d'esta vida aos eternos contentamentos d'outra: eu estudo, ha seis annos, penso e affiijo-me em terriveis duvidas; e, se creio n'alguma cousa santa, e porque comparo a felicidade de meu ignorante pai com as dolorosas inquietações do meu espirito. Mas á ti que importa isto, minha adorada amiga? Que impertinentes cartas te escrevo n'estas noutes tão compridas e veladas? E que pesar me fica se ellas te enfadam, cuidando eu que tens lá tambem noites sem dormir, e amisade bastante para aceitar as confidencias do pobre solitario!.... »

D. Beatriz deixou cahir o braço que sustinha o papel, desarmou o olho cansado, e perguntou:

— Elle é quem dictou isto?

— Isto que, minha tia?

— Esta carta?... Não creio que elle saiba dizer estas cousas... Não póde ser... Alguem lhe faz as cartas... Nada... O Francisco da Joanna, com aquella cara de bruto que tem, não idéava assim umas idéas tão discretas. Aqui anda sancadilha armada á tua innocencia, Angela. Ha velhaco escondido n'este negocio!... Sabes o que é, tola?... O rapaz pensa que te prende com a confissão da sua humildade. Pouco mais ou menos aconteceu isso comigo, quando eu era da tua idade; e mais o meu pretendente era um doutor, filho do juiz de fóra de Ponte. Tambem me veio com estas cantigas da desigualdade dos nossos nascimentos; e eu, a fallar-te verdade, ia-me deixando levar, e não sei onde chegaria a minha loucura, se teu avô do pé para mão não me escolhe marido conveniente. Casei, e d'ahi a quinze dias já nem me lembrava o outro; só quando o vi passados annos, muito gordo e nédio, é que me lembrei do palavriado d'elle. (D. Beatriz contava o caso espedindo uns espirros de riso gosmento). Dizia o velhacorio que o seu ultimo dia seria aquelle em que me visse ligada á outro coração; ainda na vespera de casar, me fez verter grossas bagadas sobre o papel em que me escrevia que o sangue lhe sahia em borbotões pela bocca. Depois quando o vi maneio barrigudo, casado com outra barriguda de feitio e de casta d'elle, pegou-me uma vontade de rir, que ainda agora não posso ter mão, que me não doam as ilhargas!...

E casquinava de modo a humoristica velhinha que Angela ria tambem do irresistivel grotesco de sua tia, recordando tão comicamente os seus virginaes amores.

— Pois convence-te, menina— volveu a fidalga, revertendo á custo a seriedade do acto—que estás passando pelo que eu passei; mas este cá me quer parecer mais manhoso do que o outro. Tem mais lábia. Vem cá com estas cousas dos artigos da fé, que resava o pai... Podéra não! Ou elle não fosse sacristão!... Aposto eu que o filho não sabe o *Padre Nosso*! Se o pai era feliz na sua baixa posição, porque não vai elle para o lugar do pai? Eu já disse ao Zé tendeiro que se deixasse de o mandar estudar no Porto; que o mettesse n'um officio. E elle quem lhe dá o dinheiro para seguir os estudos de cirurgião, ou medico, ou lá do que é? O cunhado quanto tem, quanto me deve. Emprestei-lhe um conto de réis á juro ha tres annos, e paga-me em arroz e bacalhão. Nem d'aqui a vinte annos me tem pago. Ora não ha!—continuou a credora do mercieiro aguçando a voz em iracundo falsete —se eu via minha sobrinha casada com um lapuz, que ainda ha annos andava por ahi a jogar a pedrada no caes! Onde foi elle aprender esto palavriado!... Nada... isto é de algum finorio que esperava ganhar alguma cousa se cahisse o raio na minha familia Não ha de cahir!—bradou ella, batendo com os ossos do pulso no capacho de palha em que encruzára as pernas— Não ha de cahir, em quanto eu fôr viva! Teu pai não te quer casar? Eu te casarei! Escolhe. Tens cinco pretendentes. Um da casa de Paço-vedro; outro da Passagem; outro de Aborim; outro de Aguião; outro de Azevedo; outro de... quem é o outro?

— Não sei, minha ti; nem quero saber, porque não caso com nenhum.

— Não casas com nenhum?! —assobiou a velha, erguendo-se duas pollegadas de salto acima do capacho.

— Não, minha senhora.

— Não?!... Vou escrever á teu pai! Elle te obrigará!

— Meu pai não quer que eu case com algum d'esses que a tia nomeou.

— Não? mas eu vou dizer-lhe que ha um pretendente mais moderno: o Francisco do sacristão. Póde ser que elle queira este. O negocio vai arranjar-se. Queres que lhe dê parte do novo arranjo? Responde: isto é pedir de bocca. Teu pai deve querer que o decimo nono senhor do Paço de Gondar seja neto do sachristão da Senhora da Agonia. Tem vergonha! tem vergonha!—rebramio a velha, erguendo-se de impeto, e bradando á Victorina que lhe trouxesse mais chá de cidreira.

X

O POETA

D. Beatriz injuriára cruelmente Francisco José da Costa; mas não conseguira envenenar com a duvida o coração de Angela.

A corajosa menina, livre da velha que adormecera quebrantada de insultos nervosos, fechou-se a ler as cartas do moço, e a escrever-lhe a noticia das tribulações d'aquelle dia. Atraiçoada pela medianeira da correspondencia, supplicou á Victorina que fizesse entregar aquella carta, promettendo lhe ser a ultima. Condoeu-se a criada, movida tambem pela esperança de ver terminado o funesto namoro, prenuncio de maiores desgraças. Foi ella propriamente entregar a carta, e pedir á Francisco da Costa que sahisse de Vianna, se não queria que a menina perdesse o amor de sua tia, e, peior ainda, a protecção do pai. Os dizeres, porém, da carta desdiziam dos rogos da criada. Angela pedia-lhe amor e animo, paciencia e esperança, jurando morrer antes de succumbir á um casamento violentado.

O estudante esperou alguns minutos que as lagrimas o desafogassem, e escrevendo, pedia perdão á Angela de sua covardia.

« Sou covarde, —escrevia elle — por que fujo; covarde, porque me não atrevo a ver o rosto da infelicidade que te ameaça. Vou sahir de Vianna. Quando souber que o meu nome passou do desprezo ao esquecimento de tua tia, voltarei. Se te encontrar tranquilla, não perturbarei o teu socego. Para eu te adorar, como até aqui, em todas as situações estarás bem, minha amiga. Ainda ligada á outro homem, eu saberei separar o anjo da mulher. O que eu não quero, nem posso, é tirar-te o nome, o prestigio, o amparo e a honra que só é visivel em quanto a consideração publica apregôa ou finge reconhecer... »

— Elle não me ama!— disse, entre soluços, D. Angela á Victorina—Não me ama, e eu hei de ser muito desgraçada por amor d'elle!...

A criada louvava-se a si e agradecia a Deus a honrada determinação do estudante, dando como terminado o lance em que o bello e rico futuro da sua menina corria perigo. Angela, todavia, asseverava que tudo estava perdido para ella, e que só lhe restava redozir-se á extrema pobresa e desvalimento do pai, a ver se assim o homem pobre e plebeu a queria para esposa

Este plano, se vie se a realisar-se, era original, á meu ver; mas não sei que fados esquerdos se atravessam aos projectos épicos em materia de casamento, se a poesia depende de uma casinha colmada, á ourela de um regato, com seis pés de couve na horta, e por cima lua, sol, estrellas e ar á descripção. A culpa de se malograrem estes sublimes intentos quem na tem é a sociedade, esta prosa derreada do gentio commum que assim que vêem pomba a librar-se tres metros acima da lama, apedrejam-na, desasam-na, dão com ella em terra. É desgraça! Mulheres destinctas com amores destinctos é mister inventa-las. E maior desgraça ainda: as heroinas, que se admiram e applaudem no romance e no drama, seriam assobiadas, se tal genero de pensar e viver se encarnasse em sinceras heroinas na vida real.

Angela seria capaz de descer até livelar-se com o irmão da Joanna costureira; mas não a deixaram. Privaram-na de estremecer-se do vulgar. Compelliram-na por maneira as circumstancias que não ha ahi maior rebaixamento onde podesse ir sopesada uma alma primorosa em finezas de amor.

Vamos ver o que este mundo faz das mulheres que transcendem a craveira commum.

D. Beatriz, aconselhada pelo seu confessor, escreveu ao irmão precavendo-o contra a inclinação amorosa de sua filha, sem esconder o nome e a geração villissima do inquietador de Angela. Por sua parte a fidalga declinava de si a responsabilidade de alguma consequente ignominia de familia, admoestando o general que levasse Angela para sua casa, e lhe insinuasse com o preceito sentimentos de dignidade e faro mais senhoril na escolha dos maridos. Esta linguagem methaphorica devia ser do frade confessor. Só um egresso, descansado das boas praticas de sala, daria á uma senhora faro na escolha de maridos, assim á guisa de perdigueira de dous narizes que fareja a volateria.

Simão Barbosa não se assanhou. Respondeu placidamente que transferisse Angela para o convento, e lhe fizesse saber que a rebeldia lhe redundava em passar da condição de senhora á de criada. *Eu não sei bem de quem ella é filha. Apenas lhe conheci a mãi.* » Este homem, escripto isto, devia accrescentar: « Eu deveras não sou pai d'essa mulher, porque pude escrever esta resposta sem sentir o minimo abalo de odio ou de piedade. Se me dissessem que ella tinha casado com o filho do sachristão, daria ordem á um lacaio que os enchotasse da minha porta com um tagante. » Era o ermo, o tédio, a doença, a irreligião, a covardia em anniquilar-se, que empedravam o coração do general.

Uma hora, em certa noute, dezesete annos ântes... hora negra foi essa que lhe innoitou a vida inteira, ululava-lhe desde essa hora nos ouvidos um grito de garganta abafada. Nenhum rir de festa, nenhum gemer de infelizes, nenhuma aurora de paz vingou mais distrahi-lo d'aquella noute, e do som final de uma corda de vida que lhe estalou entre os dedos.

Quando Angela recebeu as ordens de seu pai, já Francisco da Costa ia caminho do Porto.

Mas que homem é este? que idade tem? que figura? que desproposito de coração é esse que se escusa com feminil pavor a fazer rosto á desgraça, raras vezes vencedora, se a paixão braveja e se esbraseia n'um formidavel *quero*?

Francisco José da Costa vai em vinte e dous annos. Não se recommenda por gentilesa, posto que lhe sobejem graças estimaveis. Basta-lhe os olhos negros e a tristeza, a pallidez e o nunca sorrir-se. É poeta; mas as suas estrophes não se imprimem: são lagrimas; e desconhecidas, porque ninguem o vio chorar. Estuda desde os treze annos com intelligencia precoce. A mente de seu pai era faze-lo frade em ordem pobre; o mocinho, porém, esperava que o seu estudo lhe valesse formatura gratuita em Coimbra.

Mudadas as instituições politicas, e fallecido seu pai, Francisco acceitou as sopas offerecidas por seu cunhado, mercieiro escasso de posses, e sempre infeliz nas emprezas commerciaes. José Maria dos Santos, como não tivesse filhos, promettia cortar pelas precisões domesticas para formar o cunhado na escola medico-cirurgica do Porto. Esta dependencia mortificava o estudante, não por indole rebelde á gratidão, senão que via sua irmã afadigada no lavor da costura para auxiliar as despezas no Porto.

Joanna era a mais doce e resignada creatura que ainda a Providencia deparou no seio de uma familia mal-sorteada dos bens d'este mundo. Seu marido tinha quarenta e seis annos, e ella vinte e tres. Não destinguirieis entre a filha extremosa e consorte desvelada. Acariciava-o e respeitava-o como á pai. Não sabemos que grão marcava a temperatura do seu amor de esposa: o certo é que José Maria, golpeado de revezes no seu negocio, dizia que Deus o compensava sem medida, premiando-o com o ouro do coração de sua mulher, em exemplo de paciencia, suprema riqueza do pobre, moeda sagrada com que se negoceia o céo.

Francisco adorava sua irmã; todavia, para estar triste, escondia-se d'ella. Joanna queria que todos agradecessem á Deus, quando se levantavam com saude, e se ajuntavam á volta da mesa do almoço. Se via triste o marido ou irmão, dizia: « Sois ingratos ao Senhor. Se um de nós adoecesse, e a doença fosse mortal, com que saudade nos lembrariamos d'estes dias tão quietos, tão felizes! Pensai na tristeza da familia onde morreu um irmão; pensai na casa onde ha fome e frio, e dizei-me se não é ingratidão e peccado uma tristeza causada não sei por que!»

Quem primeiro revelou a Francisco o amor de Angela foi Joanna. Acabou de lhe contar a confidencia da fidalga, e disse:

— Agora, Francisco, é necessario que vás para o Porto, embora a aula se abra em outubro. Deixa que o tempo desfaça esta creancice da D. Angela. Eu disse-lhe o que devia; mas ella respondeu-me que havia de ser tua esposa, se tu a amasses. Já viste innocencia assim? Eu fiquei espantada a olhar para a menina, e de repente passou-me pelo espirito uma nuvem negra. Deus me livre que tu, meu querido irmão, não podesses vencer-te, e chegasses a imaginar possivel casar com a filha do general Noronha, com a sobrinha de D. Beatriz, tão soberba da sua fidalguia!

Francisco escutou sem assombro e sem interrompe-la a extensa revelação de Joanna. Passados momentos de serena reflexão, disse:

— Eu sabia isso...; ainda assim, dás-me uma triste novidade.

— Sabia-o? por quem?!

— Por mim. Tinha-m'o dito a minha alma. Eu pensava n'ella...— vê que doidice!— pensava em Angela imaginando a felicidade do homem que ella amasse. Era uma inveja que me envergonhava, por isso t'a não confessei. Até de mim a quizera eu esconder; mas o absurdo lutava com o absurdo, e não sei quem venceu... Um dia sonhei que a via chorando, e acordei a chorar. Desde este momento, senti que adorava Angela. Isto foi ha tres annos, lembras-te? Fui para o Porto, e lá fiquei todo anno. Quando voltei e a vi, desejei morrer. Um dia, porém, entrou-me no coração a certeza de que era amado.... Por quem? perguntas tu, Joanna; e bem vejo que estás sorrindo da vaidade do teu pobre irmão!.. Eu te digo como foi... Estavamos na egreja matriz, nas trevas do sabbado santo. Eu sabia em que têa de altar ella tinha ajoelhado; mas entrevia-lhe escassamente o vulto. Ao tanger da campainha, fez-se a claridade subita no templo, e vi os olhos d'ella cravados nos meus, que se abaixaram respeitosos. Sabes tu que delirio de piedade me assalteou? Ajoelhei, quando todos se levantavam e davam boas-festas. Ajoelhei no maior sombrio da nave... e chorei. Aqui tens o revelação que os olhos de Angela ensinavam á minha alma... Que pensas tu agora de mim?—Proseguiu o moço, apoz longa pausa de reconcentração.— Receias que eu appareça diante de Angela com o colo erguido pela vaidade de ser amado? Cuidarás que eu principiei a acastellar illusões por esse céo além, e a descer d'ellas para o paradoxo d'um casamento? Mal me conheces então, Joanna! Vê se me comprehendes isto... Acho sempre o teu espirito aberto á certas cousas confusas que eu digo, e não sei dizer mais intelligivelmente. Olha, minha irmã, eu não sei se o estudo envelhece o coração: figura-se-me que sim. A alma não; que essa é immortal, inalteravel e inviolavel á destruição do tempo. Em mim conheço o coração atrophiado, e a alma viventissima. Como homem d'alma adoro Angela, illumino-a á luz que irradia das minhas crenças em Deus. Como homem de coração não a sacrificaria, nem me sacrificaria. Impulso que me arroje a quere-la ouvir dizer que me ama, não o sinto; desejo de encontrar aquella bella imagem, no silencio do espaço em que a tenho visto nas minhas noites de vigilia, entender os murmurios que ressoam o seu nome, vesti-la das aerias roupagens que sonhou a exaltada poesia do oriente, é isso, é isso o meu amar, o meu delirar, a minha inoffensiva vertigem, que não tem nada que ver com o nascimento, nem com os haveres de Angela. Não sei quem é, não conheço, não quero conhecer a filha do general Noronha, a rica herdeira, a fidalga que tem no seu paço de Gondar retratos de avós que fundaram a monarchia portugueza. Quem eu conheço e adoro é uma mulher que se chama Angela, que tem no rosto uma luz celestial, e essa luz m'a representa de geração divina. Alli ha signal de origem mais alta. Eu vou buscar-lh'a no céo; não a procuro na fundação da monarchia. Porque receias tu, então, que eu perturbe o socego da fidalga opulenta, se eu não lhe quero nem os brasões nem o ouro? Póde ella dar-me a alma sem lesar os seus pergaminhos nem declinar o direito de succeder nos castellos dos senhores feudaes seus avós? Póde. Então, minha irmã deixa ao pobre sonhador a sua innocente felicidade, e faz de conta que o defensor de Angela não é o anjo da guarda, sou eu.

XI

SONHOS E ESPERANÇA

Como foi que a vigilancia dos dois anjos custodios de Angela deixaram passar a primeira carta?

Denunciaremos á moral publica certa fragilidade do estudante.

O escrever-lhe não constava do programma; nem isso era mister para homem que se abastava com o ideal encontro no silencio das noites estrelladas. E, de feito, elle não escrevia cartas á imitação d'umas que o vulgo mais selecto escreve, e suja e profana nas mãos incodeadas d'um aguadeiro.

Francisco, no calado da noite, voltava contemplativo e vagaroso da costa maritima, ou descia dos pinhaes cerrados d'Agra.

Aquellas noites estivas da gentilissima Vianna, que se reclina á beira-mar, sob um pavilhão de verdura, e se remira no espelho do seu Lima, são noites para poetas, e poetas se fazem alli subito inflamados por tantas maravilhas da natureza, raro cumuladas n'um só paraiso. Debaixo de céu tão inspirativo, e terra tão espontanea de murmurio, de musicas, de perfumes, de silencios que se entendem e ouvem no coração, alli, onde não se faz mister a fórma para adorar a idéa, o que o poeta de Angela adorava idéa, e forma tambem, apezar dos seus incorporeos devaneamentos.

Na volta da montanha ou das ribas do mar, continuava os sonhos, á lampada do seu quarto, e escrevia-os, justamente n'um caderno com frontespicio que dizia SONHOS.

O mercieiro viu, uma vez, a costaneira com o estranho titulo; abrio-a, leu duas linhas, fechou-a como os philologos modernos em consciencia deviam fechar os codices cophtas, e disse á esposa:

—Teu irmão está alli, está doudo. Escreve de dia os sonhos que tem de noite. Pobre moço!

Joanna foi ver tambem. Leu e entendeu muito pela rama.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.